



**ODEBRECHT**  
Oil & Gas

*Odebrecht Óleo e Gás*  
*Relatório Anual 2013*

# ÍNDICE

<b>SOBRE O RELATÓRIO</b>	<b>2</b>	<b>6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b>	<b>67</b>
<b>MENSAGEM DO LÍDER EMPRESARIAL</b>	<b>4</b>	6.1. Desempenho operacional	69
<b>1. PERFIL</b>	<b>7</b>	6.1.1. Perfuração Offshore	69
1.1. A Organização Odebrecht	9	6.1.2. Construção Submarina	69
1.2. A Odebrecht Óleo e Gás	10	6.1.3. Produção e Logística Offshore	69
1.2.1. Frota	15	6.1.4. Manutenção e Serviços Offshore	69
1.2.2. A Odebrecht e a indústria de óleo e gás	18	6.2. Desempenho financeiro	70
1.3. Reconhecimentos	21	6.2.1. Receitas	70
1.4. Certificações	22	6.2.2. Geração operacional de caixa (EBITDA)	70
1.5. Destaques de 2013	23	6.2.3. Valor adicionado	71
		6.2.4. Investimentos	73
<b>2. ESTRATÉGIA E GESTÃO</b>	<b>25</b>	<b>7. DESEMPENHO SOCIAL</b>	<b>75</b>
2.1.1. Orientação estratégica	26	7.1. Integrantes	76
2.1.2. Inovação	32	7.1.1. Perfil	76
2.2. Gestão da Sustentabilidade	34	7.1.2. Rotatividade	83
2.3.1. Relacionamentos com públicos estratégicos	34	7.1.3. Remuneração e benefícios	84
		7.1.4. Diversidade	87
		7.1.5. Treinamento e desenvolvimento	88
		7.1.6. Avaliação de desempenho	90
<b>3. GOVERNANÇA CORPORATIVA</b>	<b>37</b>	7.2. Clientes	93
3.1. Estrutura de governança	39	7.3. Fornecedores	95
3.1.1. Composição acionária	39	7.4. Responsabilidade social	97
3.1.1. Ética e transparência	41	7.4.1. Programa Escola em Ação	97
3.1.2. Empresariamento de riscos	42	7.5. Comunicação	102
<b>4. SEGURANÇA OPERACIONAL</b>	<b>45</b>	<b>8. SUMÁRIO REMISSIVO GRI</b>	<b>105</b>
4.1. Gestão	46	<b>9. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS</b>	<b>123</b>
4.2. Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA)	49		
<b>5. DESEMPENHO AMBIENTAL</b>	<b>55</b>		
5.1. Mudanças climáticas	57		
5.1.1. Emissões	58		
5.2. Uso racional de recursos	59		
5.2.1. Energia	59		
5.2.2. Água	61		
5.3. Resíduos e efluentes	62		

Navio-sonda ODN1



## SOBRE O RELATÓRIO

Este é o primeiro Relatório Anual da Odebrecht Óleo e Gás. O documento foi elaborado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão G3.1, porém tomando como referência itens dos conteúdos gerais e alguns indicadores de desempenho da versão G4, bem como o suplemento para o setor de óleo e gás. De periodicidade anual, esta publicação contém informações e dados sobre a atuação e os resultados da Empresa relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, assim como as práticas de gestão adotadas para alcançá-los e as perspectivas para 2014, nas esferas econômica, social e ambiental. [GRI 3.1, 3.2, 3.3]

Para a definição do conteúdo deste primeiro relatório, a partir da identificação e priorização dos temas e aspectos relevantes para o negócio, a Odebrecht Óleo e Gás realizou consulta interna às suas lideranças, incluindo o Líder Empresarial; a identificação dos aspectos setoriais potencialmente relevantes; das demandas de informações socioambientais de provedores de capitais (instituições financeiras); da análise das exigências contratuais com seus principais Clientes; e das informações obtidas dos canais de comunicação e engajamento já existentes com seus *stakeholders-chave*.

Esta atividade foi conduzida com o apoio da consultoria KPMG Risk Advisory Services Ltda. [GRI 3.5, 4.14, 4.16]

As informações socioambientais apresentadas referem-se às atividades de controle operacional da Odebrecht Óleo e Gás no Brasil e foram apuradas com a participação de todas as áreas da Empresa. Por se tratar do primeiro relatório anual elaborado com base nas diretrizes da GRI, optou-se por não submetê-lo a um processo de verificação (asseguração) independente. Contudo, as informações financeiras divulgadas neste Relatório Anual – que advém das demonstrações financeiras consolidadas e seguem os padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) – foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. [GRI 3.8, 3.13]

Este relatório foi elaborado nas versões completa (disponível para *download* no site da Empresa: <http://www.odebrechtoilgas.com/sustentabilidade/relatorioanual>) e resumida, que foi impressa nos idiomas português, inglês e espanhol. Pedidos de esclarecimentos, críticas ou sugestões em relação ao conteúdo do documento podem ser encaminhados para o seguinte canal: [faleconosco-oleogas@odebrecht.com](mailto:faleconosco-oleogas@odebrecht.com). [GRI 3.4, 3.5]

### NÍVEIS DE APLICAÇÃO GRI

A Odebrecht Óleo e Gás autodeclara que este Relatório alcançou o nível B de aplicação das diretrizes GRI G3.1, conforme demonstrado no quadro abaixo.

	C	C+	B	B+	A	A+
<b>Perfil da G3.1</b> RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 a 4.15		Responder a todos os critérios elencados para o nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17		O mesmo exigido para o nível B	
<b>Informações sobre a forma de gestão da G3.1</b> RESULTADO	Não exigido		Informações sobre a forma de gestão para cada categoria de indicador		Forma de gestão divulgada para cada categoria de indicador	
<b>Indicadores de desempenho da G3.1 e indicadores de desempenho do suplemento setorial</b> RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 indicadores de desempenho, incluindo ao menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.	Com verificação externa	Responder a um mínimo de 20 indicadores de desempenho, incluindo ao menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.	Com verificação externa	Responder a cada indicador essencial da G3.1 e do suplemento setorial* com a devida consideração ao princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	Com verificação externa

(\*) Suplemento setorial em versão final

## MENSAGEM DO LÍDER EMPRESARIAL

[GRI 1.1, 1.2]



O ano de 2013 foi um ano desafiador para a Odebrecht Óleo e Gás. Trabalhamos intensamente para operar todos os ativos previstos e enfrentamos dificuldades operacionais que impactaram o nosso desempenho.

Com os ativos em operação, foi necessário aumentarmos em quase o dobro o efetivo de Integrantes nos três últimos anos. A mão de obra em um mercado que sofre com a falta de qualificação profissional e a escassez de tempo para treinamentos, principalmente para o mercado *offshore*, nos levou a resultados negativos em indicadores de saúde e segurança. Porém com as lições aprendidas, focamos ainda mais na qualificação das equipes e na rigidez do cumprimento de todos os procedimentos visando a excelência operacional em todo o ciclo do negócio.

Perseguimos esse objetivo fortalecendo a cultura da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) entre todos os Integrantes, para que os seus princípios fossem incorporados por todos de maneira clara e efetiva, investindo em ações de sensibilização e melhorias em segurança, assim como na relação entre Líderes e Liderados. Esse é o caminho para crescer de forma segura, preservando as Pessoas, o meio ambiente e nossos ativos.

Em virtude desse cenário, tivemos um *uptime* operacional próximo a 86% em 2013, abaixo da meta que havíamos estabelecido, de 94%. A geração de caixa, pelo conceito EBITDA, alcançou R\$ 991 milhões, 83% acima de 2012.

Em 2013, tivemos várias conquistas importantes que mostram que estamos no caminho do crescimento. Iniciamos a operação do FPSO Cidade de Itajaí, primeira unidade produtora de petróleo da Odebrecht Óleo e Gás em águas brasileiras, com resultados já bastante expressivos no acumulado do ano – em torno de 13 milhões de barris. Também iniciamos a gestão da construção da primeira de cinco novas sondas encomendadas pela Petrobras. Esse trabalho é fruto de uma parceria bem-sucedida com a Sete Brasil, cujos ativos serão entregues no período de 2016 a 2020. Além disso, o contrato de uma de nossas sondas (NORBE VIII) com a Petrobras foi cedido para a Total, uma empresa francesa de exploração e produção de petróleo. Isso representa um avanço importante na estratégia de ampliar e diversificar a nossa carteira de Clientes.

Demos início ao projeto de Internacionalização da Odebrecht Óleo e Gás. Na Venezuela, o trabalho realizado com a Petroudaneta, empresa mista criada entre a Petróleo de Venezuela (PDVSA) e a Organização Odebrecht para gerenciamento integrado das atividades de exploração e produção de petróleo, nos abriu a oportunidade de atuarmos em uma nova área, a de Serviços Especializados a Poços, cujo primeiro gerenciamento destes serviços foi realizado em dezembro 2013. A meta agora é expandir essas operações para outros países da América Latina.

Durante o ano, foi estruturado ainda um escritório em Angola, que é o ponto de partida para desenvolvermos os negócios naquele país. Também expandimos as fronteiras para o México, outra região estratégica para o nosso plano de crescimento. Atualmente, esses mercados estão sendo mapeados para identificar oportunidades. A meta é conquistarmos os primeiros contratos de perfuração e produção até 2015.

Do ponto de vista macroeconômico, a desvalorização do real em 2013 não representou grande impacto ao nosso negócio, uma vez que grande parte das operações é realizada em moeda estrangeira. Por outro lado, isso aumenta o risco Brasil, tornando os investidores mais receosos, o que eleva os nossos custos de financiamento e exige projetos mais rentáveis para competir com as taxas de juros.

Fizemos uma operação importante de *project bonds*, no valor de US\$ 1,7 bilhão, que foi considerada a maior emissão dessa natureza fora dos Estados Unidos. A demanda dos investidores ultrapassou US\$ 3,4 bilhões e foi oriunda, notoriamente, de norte-americanos, com presença também de europeus, asiáticos e sul-americanos.

Nosso compromisso com a sustentabilidade foi reforçado pela adoção das melhores práticas socioambientais, o que nos permitiu alcançar, com sucesso, as metas estabelecidas. Iniciamos nosso primeiro inventário de gases de efeito estufa (GEE), que mostra nossa preocupação com processos e tecnologias cada vez menos prejudiciais ao meio ambiente. No campo social, demos continuidade ao Programa Escola em Ação, por meio do qual temos levado educação e desenvolvimento às Comunidades nas quais atuamos desde 2007.

Destacamos ainda o Jovem Parceiro, programa que identifica e forma jovens empresários na cultura e no ambiente de atuação da Odebrecht Óleo e Gás, que nos permite olhar de forma diferente para o futuro. É por meio dessa iniciativa que estamos preparando nossos Integrantes e os Líderes do amanhã; Pessoas que já nascem engajadas com a cultura e o jeito Odebrecht de fazer negócio.

Operamos em um ambiente altamente complexo, no qual os riscos estão presentes o tempo todo. Portanto, seguimos na busca contínua da excelência operacional, da qual deriva o nosso desempenho social e ambiental, além da saúde e segurança dos nossos Integrantes e parceiros. Temos o compromisso de ter os melhores indicadores operacionais e de sustentabilidade de toda a Organização. E é exatamente isso que vamos perseguir em 2014.

Por outro lado, esse segmento apresenta grandes oportunidades. Operamos em uma das maiores reservas petrolíferas do mundo, se não a maior a partir das perspectivas do pré-sal. Temos *know-how* industrial, tecnologias de última geração, uma marca forte e, o mais importante, Pessoas motivadas e comprometidas. Portanto, temos todos os elementos para fazer da Odebrecht Óleo e Gás uma das maiores empresas de soluções integradas para o nosso setor no Brasil e no mundo.

**Roberto Ramos**

Líder Empresarial da Odebrecht Óleo e Gás



PERFIL



Plataforma semissubmersível NORBE VI

## A ORGANIZAÇÃO ODEBRECHT

Organização global, de origem brasileira, constituída em 1944, a Odebrecht tem compromisso permanente com a satisfação de seus Clientes, a geração de valor para os Acionistas, o desenvolvimento das comunidades em que está inserida e a realização de seus Integrantes.

Presente em 23 países, com negócios diversificados e estrutura descentralizada, atua em Engenharia & Construção, na Indústria e no desenvolvimento e operação de projetos de Infraestrutura e Energia, setores em que cria soluções integradas e inovadoras, de relevância para Clientes e Comunidades.

Seus Integrantes são pessoas de conhecimento que têm como referência a Tecnologia Empresarial

Odebrecht, formulada a partir de concepções filosóficas que os orientam e os mantêm unidos no rumo da Sobrevivência, do Crescimento e da Perpetuidade.

Nas comunidades em que opera, contribui com transferência de tecnologia e colabora para a constituição de comunidades socialmente justas, economicamente prósperas, ambientalmente sustentáveis, politicamente participativas e culturalmente ricas. Também prioriza a formação e a contratação de pessoas locais e a utilização de serviços e produtos que possam ser fornecidos por empresas da região. Sua ação social é desenvolvida pelas empresas e pela Fundação Odebrecht.

## TECNOLOGIA EMPRESARIAL ODEBRECHT

A Odebrecht Óleo e Gás pauta sua atuação em sólidos princípios éticos, morais e conceituais estabelecidos pela Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO). Concebida por Norberto Odebrecht, a TEO é a base de uma cultura empresarial voltada para o fazer e focada na educação e no trabalho. <sup>[GRI 4.8]</sup> Os princípios fundamentais da TEO são:

- Confiança nas Pessoas, em sua capacidade e em seu desejo de evoluir;
- Satisfação do Cliente, servindo-o com ênfase na qualidade, na produtividade e na responsabilidade socioambiental;

- Retorno aos Acionistas e valorização de seu patrimônio;
- Parceria entre os Integrantes, que participam da concepção e realização do trabalho, e dos resultados que geram;
- Autodesenvolvimento das Pessoas, sobretudo por meio da Educação pelo Trabalho, assegurando a Sobrevivência, o Crescimento e a Perpetuidade da Organização;
- Reinvestimento dos Resultados, para a criação de novas oportunidades de trabalho e para o desenvolvimento das comunidades.



Plataforma semissubmersível ODN Tay IV

## A ODEBRECHT ÓLEO E GÁS

Fundada em 2006, a Odebrecht Óleo e Gás é uma empresa de origem brasileira e atuação global, de capital fechado, que integra a Organização Odebrecht, uma das maiores organizações empresariais brasileiras. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, mantém duas bases de apoio logístico na cidade de Macaé (RJ), além de um escritório na Áustria e outro no Reino Unido, este por meio da empresa North Sea Production Company. [GRI 2.1, 2.3, 2.4, 2.6]

Suas operações em 2013 abrangeram o Brasil, a Venezuela e o Mar do Norte, no Reino Unido. A Odebrecht Óleo e Gás provê soluções integradas

para a indústria de óleo e gás *upstream*, tanto na fase de investimentos, quanto na operação, nos segmentos de Perfuração *Offshore*, Construção Submarina, Produção e Logística *Offshore*, Manutenção e Serviços *Offshore*, Serviços Especializados a Poços e Serviços de Gerenciamento à Exploração e Produção (E&P), com foco na excelência operacional de valor para Clientes e Acionistas. [GRI 2.2, 2.5, 2.7, 3.6]

Atualmente, a Odebrecht Óleo e Gás é a única empresa privada brasileira no setor de óleo e gás a servir seus Clientes em todo ciclo da cadeia *upstream*,

desde a concepção de engenharia, gerenciamento de projetos e prestação de serviços integrados, até a operação de plataformas de perfuração e produção *offshore*, incluindo os novos desafios em águas profundas e no pré-sal. De forma ordenada e estratégica, e com foco na perenidade dos negócios, prepara-se para mais um grande desafio: ampliar o processo de internacionalização de suas operações.

Apesar de a Odebrecht Óleo e Gás ser uma empresa relativamente nova, o *know-how* da Odebrecht no setor de óleo e gás vem de longa data. A Organização presta serviços para a indústria de petróleo brasileira desde a década de 1950, quando iniciou uma relação de longo prazo e confiança com a Petrobras. Foi a primeira empresa nacional a oferecer a atividade de perfuração *offshore* na década de 1970 e na década de 1990 expandiu sua atuação ao mercado exterior, incluindo o Mar do Norte, no continente europeu, com foco na participação acionária no FPSO North Sea Producer – unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência, do inglês *Floating Production Storage and Offloading*.

A Empresa conta com a maior frota *offshore* brasileira para águas ultraprofundas e a quinta maior do mundo, incluindo as unidades em fase de construção. São 12 unidades (plataformas e navios-sonda) de perfuração, sete em operação e outras cinco em fase de construção –, duas unidades destinadas à produção e logística (FPSO) e dois navios PLSV – unidades de lançamento de linhas (do inglês *Pipe Laying Support Vessel*) no segmento de Construção Submarina. O investimento total nos ativos foi de US\$ 5,2 bilhões. [GRI 2.3]

Os contratos de longo prazo asseguram o crescimento e a perpetuidade da Empresa, que, por meio de uma atuação descentralizada, oferece um atendimento mais customizado e com maior celeridade às necessidades do Cliente.

Para que sua atuação assegure crescimento sustentável e esteja em sintonia com os princípios éticos e morais preconizados pela Organização Odebrecht, a Odebrecht Óleo e Gás segue a filosofia expressa na Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), que tem como foco a valorização do ser humano, sua capacidade e seu desejo de evolução. Além disso, prioriza o uso de

tecnologias de última geração e investe continuamente em processos de melhoria, a fim de garantir a segurança de seus Integrantes, de suas operações e do meio ambiente.

Em 2013, registrou receita bruta de R\$ 2.192 milhões, e geração de caixa, expressa pelo EBITDA recorrente, de R\$ 991 milhões, equivalente a uma margem de 46%. Em 31 de dezembro de 2013 mantinha 3.137 Integrantes em seu quadro de pessoal, sendo 2.925 brasileiros e 212 estrangeiros. [GRI 2.8]

**R\$ 2.192 milhões**

de receita bruta, 57,2% superior a 2012

**R\$ 179 milhões**

investidos em projetos

**R\$ 3,5 milhões**

aplicados em projetos de preservação ambiental

**R\$ 21 milhões**

em redução de custos operacionais

**3.137**

Integrantes

**35**

nacionalidades

**212,7 mil**

horas em treinamentos e cursos

**19.173**

pessoas beneficiadas no Programa Escola em Ação

## MANUTENÇÃO

Serviços de Gerenciamento de Integridade, Inspeção, Instalação, Manutenção e Engenharia a Ativos offshore.

### PRODUÇÃO

Afretamento e operação de Unidades flutuantes de Produção e Apoio.

### CONSTRUÇÃO SUBMARINA

Afretamento, operação de Unidades de Lançamento de Linhas, projetos SURF, fabricação e instalação de equipamentos.

### PERFURAÇÃO OFFSHORE

Afretamento e operação de sondas para águas ultraprofundas.

### SERVIÇOS ESPECIALIZADOS A POÇOS

Prestação de Serviços Especializados a Poços de Óleo e Gás.

### GERENCIAMENTO DE E&P

Serviços de Gerenciamento de E&P.





Navio-sonda NORBE IX

## FROTA (GRI 2.3)

### PERFURAÇÃO OFFSHORE

**NORBE VI** – Plataforma de perfuração semissubmersível com posicionamento dinâmico capaz de operar em lâmina d'água de até 2,4 mil metros e perfurar poços até 7,5 mil metros. Cliente: Petrobras. Duração do contrato de operação: até 2019, renovável por mais sete anos.

**NORBE VIII** – Navio de perfuração com posicionamento dinâmico capaz de operar em lâmina d'água de até 3 mil metros e perfurar poços até 10 mil metros. Cliente: Total. Duração do contrato de operação: até 2021, renovável por mais dez anos.

**NORBE IX** – Navio de perfuração com posicionamento dinâmico capaz de operar em lâmina d'água de até 3 mil metros e perfurar poços até 10 mil metros. Cliente: Petrobras. Duração do contrato de operação: até 2021, renovável por mais dez anos.

**ODNI** – Navio de perfuração com posicionamento dinâmico capaz de operar em lâmina d'água de até 3 mil metros e perfurar poços até 10 mil metros. Cliente: Petrobras. Duração do contrato de operação: até 2022, renovável por mais dez anos.

**ODN II** – Navio de perfuração com posicionamento dinâmico capaz de operar em lâmina d'água de até 3 mil metros e perfurar poços até 10 mil metros. Cliente: Petrobras. Duração do contrato de operação: até 2022, renovável por mais dez anos.

**ODN Delba III** – Plataforma semissubmersível com posicionamento dinâmico capaz de operar em lâmina d'água de até 2,7 mil metros e perfurar poços até 10 mil metros. Cliente: Petrobras. Duração do contrato de operação: até 2019, renovável por mais sete anos.

**ODN Tay IV** – Plataforma semissubmersível com posicionamento dinâmico capaz de operar em lâmina d'água de até 2,4 mil metros e perfurar poços até 9.143 metros. Cliente: Petrobras. Duração do contrato de operação: até 2020, renovável por mais sete anos.

### PRODUÇÃO E LOGÍSTICA OFFSHORE

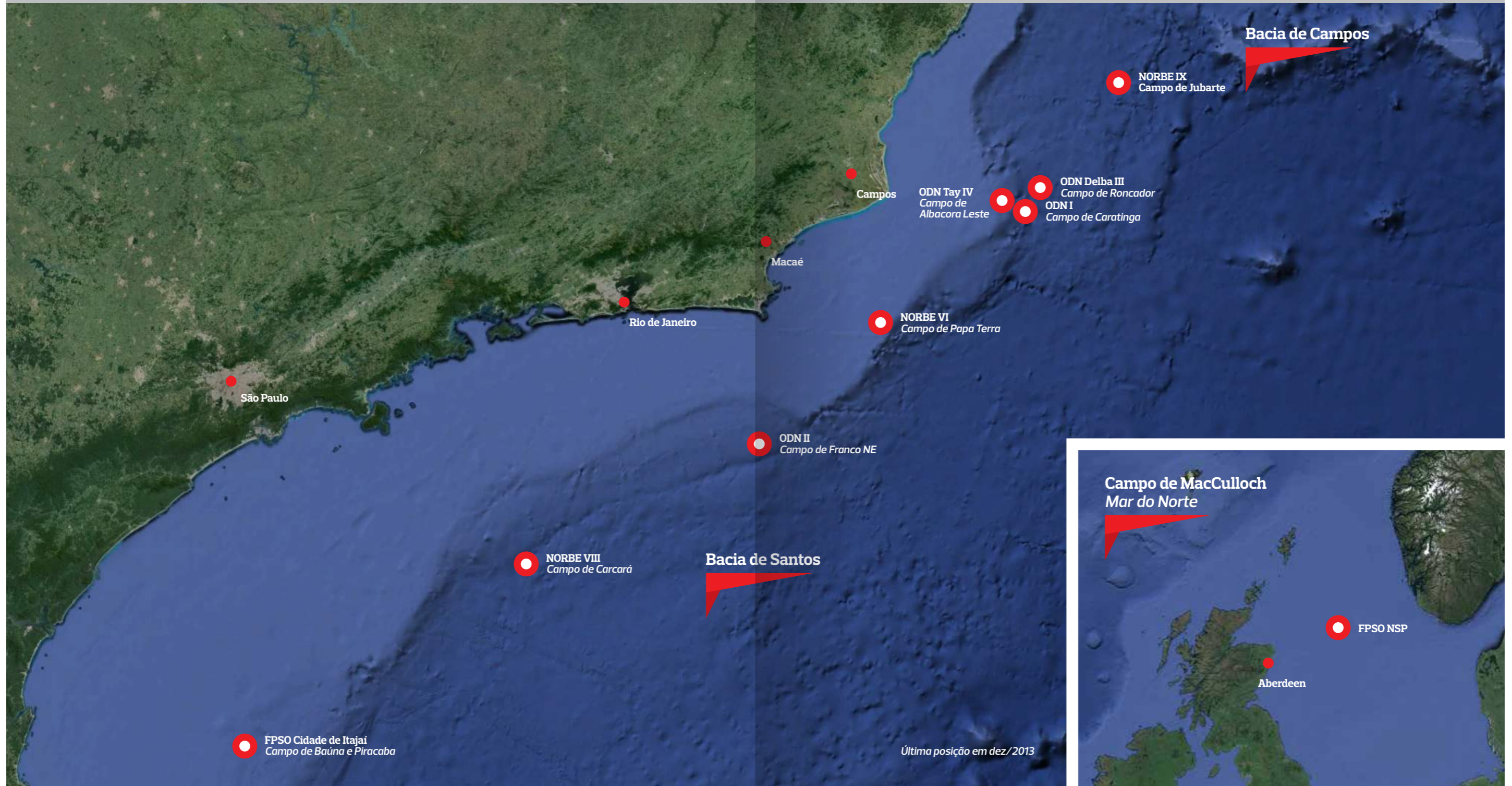
**FPSO North Sea Producer** – *Joint venture* entre a Odebrecht Óleo e Gás e a Maersk, que opera desde 1997 um FPSO no Mar do Norte, na exploração do campo de McCulloch. Localização: Mar do Norte (Reino Unido). Cliente: ConocoPhillips. Duração do contrato de operação: até 2019.

**FPSO Cidade de Itajaí** – *Joint venture* entre a Odebrecht Óleo e Gás e a Teekay Petrojarl (OOGTK FPSO) que opera um FPSO com capacidade de produção de 80 mil barris de óleo/dia e 650 mil barris de estocagem, capaz de operar em lâmina d'água de até mil metros. Primeira unidade de produção que a Empresa opera no Brasil. Localização: Baía de Santos. Cliente: Petrobras. Duração do contrato de operação: até 2022.

### CONSTRUÇÃO SUBMARINA

**PLSV TOP Estrela do Mar e PLSV TOP Coral do Atlântico** – *Joint venture* entre a Odebrecht Óleo e Gás e a Technip, que opera dois navios de lançamento de linhas flexíveis (PLSV – do inglês *Pipe Laying Support Vessel*). Eles são responsáveis pela interconexão e comunicação entre poços e plataformas de produção, com capacidade de lançar dutos flexíveis com até 550 toneladas de carga em lâmina d'água de até 2,5 mil metros. Cliente: Petrobras. Início da operação: prevista para 2014/2015.

LOCALIZAÇÃO DAS SONDAS



A ODEBRECHT E A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS



1950  
1960

1970  
1980

1990

2000  
2006

2008  
2010

2011  
2012

2013

**1950**  
A Odebrecht constrói a primeira refinaria no Nordeste. Em 1953, já em parceria com a Petrobras, desenvolve o projeto do oleoduto de Catu-Candeias no interior da Bahia.

**1977**  
Inicia seus serviços para a indústria de petróleo *offshore*, construindo as primeiras plataformas de produção para águas rasas e jaquetas.

**1979**  
Primeira empresa privada brasileira a prestar serviços de perfuração *offshore* para a Petrobras. Estimulada pelo crescimento do setor no país, compra e traz para o Brasil a primeira plataforma, a NORBE I. Assim nasce a OPL – Odebrecht Perfurações Ltda.

**1980**  
Opera, na década, oito plataformas próprias e de terceiros em águas rasas e profundas.

**1995**  
Internacionalização da OPL e início da atuação em águas profundas, com o recorde do poço mais profundo do Brasil (6.168 metros).

**1997**  
Início da *joint venture* com a Maersk para a operação da plataforma de produção FPSO North Sea Producer, no campo de MacCulloch (parte britânica do Mar do Norte) para a Conoco Phillips.

**1998**  
Com a criação da nova lei do petróleo, inicia as atividades como investidora em exploração e produção de petróleo no Brasil e em Angola.

**2001**  
Inicia a atuação na Bacia de Campos, provendo serviços de montagem e manutenção em plataformas de produção.

**2006**  
Nasce a Odebrecht Óleo e Gás, retomando os investimentos no setor de perfuração *offshore* ao firmar um contrato com a Petrobras para afretamento e operação da plataforma NORBE VI, unidade semissubmersível com capacidade para operar em lâmina d'água de até 2,4 mil metros.

**2008**  
A Odebrecht Óleo e Gás firma um contrato com a Petrobras para afretamento e operação de dois navios-sonda, NORBE VIII e NORBE IX, ambos com capacidade para operar em lâmina d'água de até 3 mil metros.

**2010**  
Firma mais dois contratos com a Petrobras para afretamento e operação de dois navios-sonda, ODN I e ODN II, ambos com capacidade para perfurar em lâmina d'água de até 3 mil metros.

**2011**  
Chegam ao Brasil as três primeiras unidades da nova frota para perfuração em águas ultraprofundas: NORBE VI, NORBE VIII e NORBE IX. Todas entraram em operação nesse mesmo ano e estão contratadas para a Petrobras. A *joint venture* formada entre Odebrecht Óleo e Gás e a Technip ganha a licitação da Petrobras para afretamento e operação de dois navios de lançamento de linhas flexíveis (PLSV) para atuação no pré-sal.

**2012**  
Chegam ao Brasil as unidades de perfuração DELBA III e ODN TAY IV, plataformas semissubmersíveis de última geração capazes de operar em lâmina d'água de até 2,7 e 2,4 mil metros de profundidade respectivamente, além dos dois navios-sondas ODN I e ODN II que reforçam a frota da Empresa para enfrentar os desafios do Pré-sal. Início da parceria com a Sete Brasil para a gestão da construção de cinco novas plataformas de perfuração *offshore*.

**2013**  
Início da operação do FPSO Cidade de Itajaí, *joint venture* com a Teekay Petrojarl.



FPSO Cidade de Itajaí

## RECONHECIMENTOS

[GRI 2.10]

- A Odebrecht Óleo e Gás foi reconhecida pela Petrobras como a Melhor Empresa em Recursos Humanos (área internamente conhecida como Pessoas e Organização). Entre os itens avaliados estavam: matriz de treinamento, controle de resultados e treinamento, estrutura de RH, normas e padrões de treinamento, registro de treinamento e cadastro de empregados.
- A equipe do navio-sonda ODN II foi reconhecida pela Petrobras pelo excelente trabalho realizado durante o Teste de Formação em poço Revestido do poço Florim (1-RJS-704). Segundo o Cliente, o TFR (teste de formação a poço revestido), inédito para essa sonda, foi realizado com tempo perdido acumulado de apenas 1,4%.
- O projeto de refinanciamento para construção das unidades de perfuração NORBE VIII e NORBE IX foi reconhecido pela revista *Latin Finance* como o *Deal of the Year*, sendo considerada a melhor operação no mercado de capitais em infraestrutura ao longo dos 25 anos de existência da revista. Anualmente, a publicação entrega o prêmio em reconhecimento aos melhores projetos de financiamento (*project bond*) realizados na América Latina. O mesmo projeto da Odebrecht Óleo e Gás já havia recebido a láurea em 2010 e 2011.
- O projeto de refinanciamento das unidades ODN I, ODN II e NORBE VI recebeu três premiações no ano: *Latin American Offshore Drilling Deal of the Year 2013*, pela revista *Project Finance*; *Latin America Oil & Gas Deal of the Year 2013*, pela *Project Finance International*; e *Project Bond Deal of the Year 2013*, pela publicação *World Finance*.



Iran Villareal, Integrante da área de Marinha da unidade ODN Delba III

## CERTIFICAÇÕES

A certificação é uma metodologia de gestão que busca atestar a credibilidade e a garantia de melhoria contínua dos processos em terra e no mar. Obtida por meio de ciclos de auditoria interna e externa (Cliente e certificadora), é conduzida por um prestador de serviços credenciado por organismos nacionais e internacionais de normatização. Nas auditorias externas, consolidam-se avaliações das atividades conforme normas e padrões estabelecidos.

Os certificados da Odebrecht Óleo e Gás garantem a Acionistas, Clientes, Fornecedores, Integrantes, Governos e Comunidades o seu compromisso com as melhores práticas reconhecidas para o segmento, em linha com a garantia da qualidade de serviços prestados e amparada por processos ambiental e socialmente responsáveis ao longo da cadeia produtiva. São eles:

**ISO 9001** (Quality Management System – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos)

**ISO 14001** (Environmental Management System – Sistema de Gestão Ambiental)

**OHSAS 18001** (Occupational Health and Safety Administration System – Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional)

**SMC** (Safety Management Certificate – Certificado de Gestão de Segurança)

**ISSC** (International Ship Security Certificate – Certificado Internacional para Segurança de Navios)

## QUALIDADE, SAÚDE, SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE

- Inclusão de equipamento digital (manômetro) no processo de Controle da Qualidade com objetivo de melhoria no âmbito dos testes hidrostáticos de tubulação otimizando a produtividade, redução de custos quanto a aluguel e calibrações frequentes da ordem de 70% e melhor adequação aos padrões atuais do mercado;

- As unidades de perfuração do tipo navio-sonda obtiveram certificações Internacionais nas normas OHSAS 18.001:2007 e ISO 14.001:2004. A conquista ressalta o comprometimento com a saúde e segurança dos Integrantes, além do cuidado com o meio ambiente;

- A *joint venture* formada pela Odebrecht Óleo e Gás e a Technip para a construção de dois navios tipo PLSV alcançou 3 milhões de horas trabalhadas sem acidentes;

## CLIENTES

- Conquista de dois novos contratos de manutenção e serviços *offshore* (UO-BC e UO-RJ) com a Petrobras, com duração de quatro anos cada;

- Conquista do contrato com a Total para a cessão da NORBE VIII por seis meses a partir de dezembro 2013, representando oportunidade para expandir a base de Clientes da Empresa;

- Conquista de contrato de serviço para a operação de PLSV Polar Onyx de 275tf em parceria com a Ceona. Prazo: 1+1 ano, com início previsto para junho de 2014.

## FINANCEIRO

- Renegociação de passivos com a Petrobras da ordem de US\$ 182 milhões pelo aporte de uma nova tecnologia (MPD – *Managed Pressure Drilling*) em dois navios sonda (ODN I e II) e dois navios semissubmersíveis (DELBA III e NORBE VI);

- Emissão de bônus no valor total de US\$ 1,7 bilhão referente ao projeto de refinanciamento das sondas NORBE VI, ODN I e ODN II.

## DESTAQUES DE 2013

### ESTRATÉGIA

- Expansão das fronteiras geográficas, com a abertura de um escritório em Angola e o mapeamento de oportunidades em países-chave como Venezuela, Argentina e México.

- Formalização do primeiro contrato da área de Serviços Especializados a Poços para a prestação de serviços de gerenciamento integrado das atividades de exploração e produção de petróleo em Petroudaneta (empresa mista: PDVSA (60%) e Organização Odebrecht (40%), localizada na Venezuela). A duração do contrato é de 25 anos.

### PRODUTIVIDADE

- Início da operação do Primeiro FPSO (Cidade de Itajaí) no Brasil, em fevereiro de 2013, com produção de 41 mil barris de óleo/dia, totalizando um acumulado de 13 milhões de barris de petróleo no ano.

- Estabilização da produção em Petroudaneta, freando o processo natural de declínio que vinha ocorrendo desde 2008. Como resultado deste trabalho a produção atingiu uma média de 5,3 mil barris/dia, com máximo de 6,2 mil barris/dia e volume acumulado de 3,2 milhões de barris de óleo desde o início das atividades junho/2012.

- Descoberto óleo nos poços Cubal-1 e Cubal-2 no Bloco 16, em Angola. Reserva estimada em 475 milhões de barris. Primeiro óleo previsto para 2018.



*ESTRATÉGIA  
E GESTÃO*

## ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

A estratégia de crescimento da Odebrecht Óleo e Gás é sustentada por seus diferenciais competitivos. A Empresa investe continuamente para desenvolver serviços e criar valor para os seus Clientes e Acionistas.

Para manter um crescimento sadio e orgânico, e assim garantir a perpetuidade, é necessário adaptar as estratégias ao cenário. Dessa forma, a Odebrecht Óleo e Gás tem foco constante na excelência operacional por meio do tripé: sustentabilidade, performance e higidez financeira.

Sustentabilidade por meio da qualificação das equipes e rigidez no cumprimento dos planos e processos operacionais, visando à melhoria contínua dos indicadores socioambientais. Excelência em performance buscando melhor desempenho em *uptime*, bônus, OPEX, índices de satisfação do Cliente e imagem diferenciada no mercado, além de autossuficiência tecnológica, por meio de Engenharia Conceitual própria e parcerias. Higidez financeira focada na redução dos custos, ganhos de produtividade e aumento de rentabilidade.

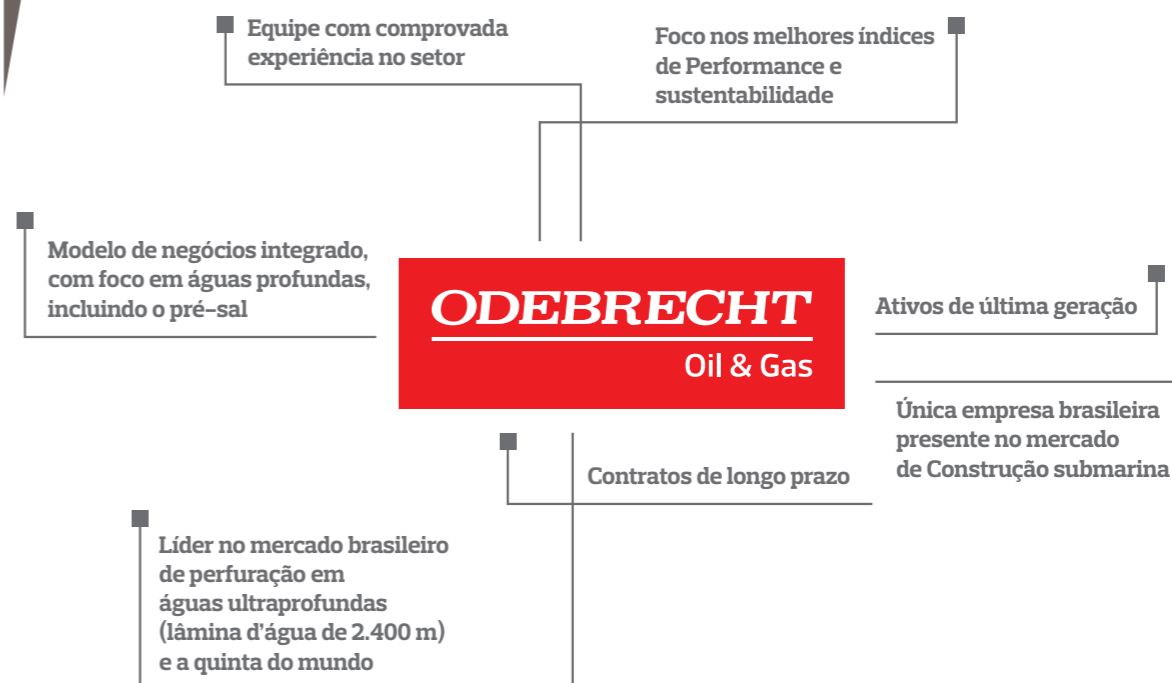
Até o fim de 2012, a estratégia estava centrada em iniciar a operação dos ativos previstos em contrato (sete unidades de perfuração *offshore* e uma de produção de óleo). Cumprida essa etapa, a Odebrecht Óleo e Gás entende que é preciso expandir os horizontes do seu negócio e ir além de apresentar um bom desempenho operacional e ofertar serviços de qualidade. Sua estratégia para torna-se mais competitiva, diferenciando-se das empresas concorrentes e trazendo melhores resultados financeiros aos Acionistas, está baseada em três pilares:

**Novos Serviços** – Ampliar a base de serviços oferecidos, por meio do desenvolvimento de tecnologias mais avançadas que complementem seu atual portfólio e conquistem o reconhecimento e o interesse do mercado.

**Novos Clientes** – Expandir a base de Clientes, oferecendo produtos e serviços diferenciados, tanto na área de Perfuração *offshore* como em manutenção e serviços *offshore*, construção submarina e serviços especializados a poços. No Brasil, esse crescimento se dará, preferencialmente, com a conquista de novos *players* e, seletivamente, por meio de novos contratos com a Petrobras; internacionalmente, o foco está voltado para novos Clientes. Para isso, a Empresa conta com o apoio de uma área de Inteligência de Mercado, focada no mapeamento das oportunidades nos países-alvo.

**Nova Geografia** – Para aumentar sua base de Clientes e crescer de forma perene, a Odebrecht Óleo e Gás tomou a decisão estratégica de expandir sua atuação geográfica. Desta forma, vem colocando em prática nos últimos anos um projeto de internacionalização, que envolve um trabalho detalhado de conhecimento e mapeamento de mercados potenciais e crescentes em, Angola, México, Venezuela e Argentina. |GRI 2.9|

### POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO



### MODELO E FERRAMENTAS DE GESTÃO

O Líder Empresarial possui uma estrutura de apoio conhecida como Organização Dinâmica, que dá suporte ao modelo multidisciplinar da Empresa. Suas áreas atuam de forma transversal e funcionam como empresariamento dos negócios, com foco em eficiência e excelência de resultados, e na redução de custos.

Para assegurar o crescimento sustentável do negócio e garantir consistência e alinhamento à cultura Odebrecht e ao planejamento estratégico, a Empresa atua com um conjunto de metodologias e ferramentas gerenciais que contribuem para a consolidação de seu posicionamento e para promover o conceito de alta performance entre seus Líderes e Liderados. Neste sentido, são destaques:

**Programa de Ação (PA)** – Ferramenta de gestão para a construção conjunta dos objetivos, estratégias e prioridades da Empresa, a partir das diretrizes dos Acionistas e das concepções filosóficas da TEO, na busca de servir ao Cliente e agregar valor ao Acionista. Essa construção conjunta é feita através de uma comunicação clara e transparente, de maneira que cada um conheça as metas que deve alcançar para o crescimento geral. O Liderado deve receber do seu Líder a delegação para fazer acontecer o seu negócio, pactuado entre ambos no PA. A prática do PA é a garantia de que as necessidades e expectativas do Cliente estejam determinadas, convertidas em requisitos compreendidos e alcançadas com foco na satisfação do Cliente. |GRI 4.9|



Fernando Goyano, Integrante da área de Operações da unidade ODN Delba III

**Sigop** – O Sistema de Gestão Operacional da Perfuração (Sigop) é composto de diferentes procedimentos para mitigar, reduzir e eliminar riscos operacionais. Exemplos: Planejamento de Tarefa, Análise Preliminar de Riscos e Impactos, Movimentação de Cargas, Permissão de Trabalho e Observação e Monitoramento de Desvios.

**Credit360** – Em outubro de 2013, a Odebrecht Óleo e Gás contratou um sistema da Credit360, empresa especializada em serviços de *software* de gestão em Sustentabilidade, para dispor de uma solução eficiente, integrada e transparente para coleta e gerenciamento de dados, desde relatórios complexos de monitoramento das emissões de gases de efeito estufa (GEE), até controle de documentos. Inicialmente, foram incorporados os módulos de Incidentes Ambientais, de Saúde e Segurança, Indicadores de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI, Gerenciamento de Emissões de GEE e Gerenciamento de Auditorias. Estes módulos estarão ativos em 2014.

**Auditorias** – O processo de auditoria é estabelecido por meio de um calendário anual com as auditorias internas e externas previstas, tanto *onshore* como *offshore*. Nas auditorias internas e de certificadoras, a Empresa conta com o apoio e a parceria da Organização Odebrecht para assegurar a idoneidade e a confiabilidade do processo. Na auditoria programada pelo Cliente, a Odebrecht Óleo e Gás atua com áreas específicas em qualidade, saúde e segurança do trabalho e meio ambiente para tratar os temas relacionados a essas questões. As auditorias ambientais no âmbito dos ativos da Empresa acontecem nas visitas de inspeção de duas formas: pelo Cliente e, na sequência, pelo órgão competente regulador. Elas são realizadas no recebimento das novas sondas e periodicamente a cada dois anos para a inserção das unidades na licença ambiental do Cliente.

**PDCA** – A metodologia é utilizada para assegurar a qualidade no controle dos processos, atuando de forma preventiva e buscando a melhoria contínua. A ferramenta apresenta quatro fases: P (*plan* – planejar), D (*do* – fazer), C (*check* – verificar) e A (*act* – agir).



Navio-sonda ODN I





Atividade de perfuração na unidade ODN Toy IV

## DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Diferentes ativos agregam valor à imagem e às áreas de atuação da Odebrecht Óleo e Gás. Entre eles destacam-se:

**Acionista controlador** – A organização Odebrecht, controladora da Odebrecht Óleo e Gás, é um dos maiores conglomerados empresariais do país, com atuação destacada internacionalmente. Seu modelo de gestão confere importantes diferenciais competitivos que estão apoiados em diretrizes éticas e morais, nas boas práticas de governança e na experiência em diferentes áreas de atuação. A solidez da organização reforça a imagem da sua controlada como sinônimo de qualidade e confiabilidade, além de expressar o espírito inovador que permeia a atuação da Empresa, assim como seu compromisso de entregar produtos e serviços de qualidade aos seus Clientes.

**Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO)** – Conjunto de Princípios, Conceitos e Critérios, com foco na educação e no trabalho, que provê os fundamentos éticos, morais e conceituais para a atuação dos Integrantes da Organização Odebrecht.

**Multidisciplinar** – A Odebrecht Óleo e Gás é a única empresa do setor no Brasil a atender o Cliente em toda sua cadeia *upstream*, desde a concepção de engenharia, gerenciamento de projetos e prestação de serviços integrados, à operação de plataformas de perfuração *offshore* e produção *offshore*, o que inclui também o segmento de Construção Submarina.

**Engenharia e Tecnologia** – A Empresa investe em pesquisa e desenvolvimento de serviços e soluções, com o intuito de combinar produtividade, reduções de custos e impacto ambiental, além de tornar mais competitiva sua atuação. Na busca pelo aperfeiçoamento de suas operações e também para assegurar o seu crescimento sustentável, Integrantes capacitados acompanham as necessidades do setor de óleo e gás no Brasil e no mundo para desenvolver produtos e serviços que estejam sintonizados a esses anseios.

**Ecoeficiência** – O cuidado e a preservação dos recursos naturais também integram o planejamento estratégico da Empresa, que investe em processos mais eficientes e limpos e no desenvolvimento de programas e equipamentos que colaborem para a mitigação do risco de derramamentos no mar. Entre essas ações, destaca-se um intenso trabalho de gerenciamento de resíduos.

## OBJETIVOS

Entre os objetivos traçados para o triênio 2014–2016, estão:

- Consolidar-se como Empresa prestadora de serviços para a cadeia de óleo e gás *upstream*, com atuação plena no Brasil e crescente em Angola, no México, na Venezuela e na Argentina;
- Ser referência no mercado de óleo e gás *upstream*, criando a imagem desejada de prestador de serviços diferenciados, pautada na Excelência Operacional, Sustentabilidade e Inovação Tecnológica;
- Ter estrutura de capital adequada que suporte o crescimento da Empresa e plena eficiência no planejamento fiscal e na gestão do fluxo de caixa, assegurando a hígidez financeira e o adequado tratamento do balanço da Odebrecht Óleo e Gás;
- No âmbito social, reforçar as ações do Programa Escola em Ação, com foco no desenvolvimento da criança, do jovem e das comunidades em que a Empresa atua (Macaé e Itajai) e planejar sua ampliação atrelada à estratégia dos Empresários Parceiros e ao crescimento dos negócios.
- Aprimorar as ações voltadas para o reforço da prática da Cultura Odebrecht (TEO) como fator de integração de Pessoas.

## INOVAÇÃO

Atenta às novidades tecnológicas surgidas no mercado, a Odebrecht Óleo e Gás busca garantir o acesso dos Clientes a soluções que atendam de forma satisfatória às suas necessidades. A identificação de oportunidades para o desenvolvimento de novos serviços ocorre a partir de contatos com Fornecedores, estudos de mercado e *benchmarkings* com outras empresas do setor, assim como a análise de ideias apresentadas internamente, como forma de avaliar o potencial de receita e diferenciação diante da concorrência, bem como da viabilidade tecnológica em curto, médio e longo prazo.

A área de Engenharia e Tecnologia oferece suporte às ações necessárias para a manutenção e o crescimento contínuo dos negócios. Ela atua em três áreas-mercado: construção, engenharia e inovação. Os investimentos estimados em inovação somam mais de US\$ 48 milhões no período entre 2013 e 2015.

Entre as ações realizadas no ano está a gestão da construção de cinco unidades de perfuração *offshore*, das quais quatro navios-sonda (Ondina, Pituba, Boipeba e Interlagos), que serão construídos no estaleiro Enseada Indústria Naval (Enseada), e uma plataforma semissubmersível (Botinas), no estaleiro Brasfels. A iniciativa é fruto de uma parceria com a Sete Brasil – empresa de investimentos especializada em gestão de portfólio de ativos voltados para o setor de óleo e gás *offshore* no Brasil, especialmente aqueles relacionados ao pré-sal brasileiro. Esses ativos fazem parte de um pacote da Petrobras que prevê a construção de um total de 28 sondas. A primeira unidade será entregue a partir de 2016 e a última até 2020. A Odebrecht Óleo e Gás será responsável pela operação dos cinco ativos.

### PROJETOS DE PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

#### Managed Pressure Drilling (MPD)

A tecnologia MPD, de sistemas de perfuração com pressão gerenciada, permite solucionar dificuldades operacionais frequentes na atividade de perfuração de petróleo, seja por inviabilidade tecnológica ou econômica, fazendo com que áreas consideradas convencionalmente "imperfuráveis" possam ser exploradas.

Entre os benefícios operacionais estão: viabilidade técnica da perfuração de poços antes não viáveis por métodos convencionais no pré-sal; redução do tempo gasto e horas não produtivas, redução de custos operacionais e risco ambiental.

#### Drift-off assessment – ODN Tay IV

Em 2013, foi desenvolvido um estudo para possibilitar que a unidade ODN Tay IV consiga operar o sistema de posicionamento dinâmico (DP) com lâmina d'água a partir de 150 metros. A solução consistiu em criar uma junta flexível de riser para aumentar o nível aceitável de deriva. Além disso, incluiu cálculos para medir os diferentes efeitos de deriva e estudos de engenharia para a instalação de guinchos de amarra que funcionassem em conjunto com o atual sistema DP.

A solução permite que a unidade seja capaz de manter a posição, em caso de *blackout*, por exemplo, o tempo suficiente para uma desconexão segura. A inovação foi considerada a melhor opção para o projeto e aceita pelo Cliente.



José Henrique, Integrante da área de Manutenção da unidade ODN I e Tiago Pinheiro, Integrante da área de Segurança da unidade NORBE IX

### DESAFIOS DE ENGENHARIA E TECNOLOGIA

#### Gestão do Conhecimento em Inovação

Esse é um processo sistemático da Organização Odebrecht para identificar, capturar, registrar, disseminar e utilizar conhecimentos que são estratégicos na Organização. As práticas das Comunidades de Conhecimento da Organização visam formar fóruns de discussões e bibliotecas técnicas, assim como difundir melhores práticas e lições aprendidas.

A área de Engenharia e Tecnologia da Odebrecht Óleo e Gás é líder no grupo de Inovação da Organização. O objetivo é a expansão dos negócios por meio das melhores práticas e lições aprendidas, seguindo o processo de registrar, disponibilizar e compartilhar de forma estruturada o conhecimento adquirido durante as diversas etapas do ciclo de vida do negócio. O grupo responsável pela gestão das informações estrutura um plano de ação que analisa o ganho para a Odebrecht Óleo e Gás e faz um resumo consolidado das publicações por área de conhecimento. Todo o processo é realizado utilizando o portal da Gestão do Conhecimento, acessado pelo portal Óleo e Gás (intranet).

Um dos principais desafios para os próximos anos envolve o desenvolvimento de um projeto que viabilize a manutenção dos *thrusters* (propulsores de manobra) na própria plataforma, evitando com isso a necessidade de deslocamento da unidade até a costa. Outro projeto em andamento, e que deve ser intensificado na construção de novas plataformas, é a adoção da sétima gaveta no conjunto de válvulas de segurança utilizada para selar, controlar e monitorar os poços de petróleo e gás. Atualmente, o mercado utiliza BOPs (*Blow Out Preventer*) com cinco ou seis gavetas. As com sete começam a surgir no mercado internacional de forma inovadora. A medida visa trazer mais segurança à atividade de perfuração, diminuindo os riscos de erupções no poço.

A área também está elaborando um estudo de avaliação sobre a viabilidade de desenvolver plataformas em que os sistemas de controle de poço operem com pressão de 20 mil libras por polegada quadrada, permitindo, assim, a operação em poços mais profundos. Atualmente os sistemas das plataformas disponíveis operam com 15 mil libras por polegada quadrada.

## GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

A Odebrecht Óleo e Gás conduz seus negócios e relacionamentos com foco na promoção do desenvolvimento sustentável. Para institucionalizar a Sustentabilidade em seus mecanismos de governança e em sua abordagem estratégica, a Empresa estruturou, em 2011, sua Política sobre Sustentabilidade que está alinhada à Política de Sustentabilidade da Odebrecht S.A. O documento, divulgado a seus Integrantes e parceiros de negócios, estabelece as diretrizes e os compromissos para condução do negócio. <sup>[GRI 4.8]</sup>

O desmembramento da Política é efetuado por meio de indicadores, aos quais são atribuídas metas que estão inseridas na avaliação do Programa de Ação dos Líderes na Linha do Empresariamento (Líder Empresarial e Líderes das áreas de atuação). Os indicadores refletem o desempenho nas vertentes econômica, social, ambiental e cultural. Entre os compromissos estão:

- Desenvolvimento econômico, gerando resultados para Clientes, Acionistas, Comunidades onde atua e seus Integrantes;
- Desenvolvimento social, criando oportunidades de trabalho e renda direta e indiretamente para as populações das Comunidades onde atua;
- Preservação ambiental, por meio do uso racional dos recursos naturais e da utilização de tecnologias limpas;
- Diversidade cultural, incentivando a integração à Empresa de pessoas de diversas origens, raças, etnias e orientações sexual e religiosa, com respeito a seus usos e costumes.

### RELACIONAMENTOS COM PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

O relacionamento da Odebrecht Óleo e Gás com seus públicos – Clientes, Integrantes, Fornecedores, Acionistas, Governo e órgãos reguladores – é um dos diferenciais que impulsionam o crescimento dos negócios. Sempre em contato direto, por meios de canais exclusivos, desenvolve e aprimora suas operações e seus serviços para atender de forma satisfatória as demandas e expectativas.

Entre os canais de relacionamentos que a Empresa oferece aos seus públicos está o site [www.odebrechtoilgas.com](http://www.odebrechtoilgas.com). Por meio do site institucional, a Empresa disponibiliza o link [faleconosco-oleogas@odebrecht.com](mailto:faleconosco-oleogas@odebrecht.com), para perguntas, respostas, críticas ou sugestões.

#### Engajamento <sup>[GRI 4.14, 4.16, 4.17]</sup>

Para a definição dos temas mais relevantes do relatório foram realizadas entrevistas com os Líderes da Odebrecht Óleo e Gás, incluindo o Líder Empresarial (Diretor-Presidente), Vice-Presidente Executivo e Diretores. Essa consulta interna teve como objetivo identificar os principais temas, riscos e oportunidades, com base no planejamento estratégico, nas diretrizes de sustentabilidade e em tópicos essenciais para o setor.

Atribuiu-se um grau de relevância para os temas apresentados, considerando a frequência em que foram mencionados; similaridade com temas do setor identificados por meio de pesquisas de *benchmark* do mercado; e questionamentos efetuados pelas instituições financeiras em relação aos tópicos socioambientais.



Para os temas contemplados nas diretrizes e Políticas de Sustentabilidade da Organização Odebrecht e da Odebrecht Óleo e Gás, foi atribuído um peso maior.

Com o mapeamento e a análise dos principais tópicos, foram priorizados nove temas que serviram de base para a construção deste relatório e que foram validados no Comitê Executivo da Empresa. São eles:

- Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSTMA)
- Cultura Odebrecht – Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO)
- Gestão de Pessoas
- Desempenho Financeiro
- Gestão de Riscos
- Responsabilidade Social
- Estratégia de Crescimento
- Gestão de Fornecedores
- Mudanças Climáticas

#### Participação em fóruns e associações <sup>[GRI 4.13]</sup>

A Empresa participa de diversos fóruns, conselhos e associações no Brasil e no exterior, sejam específicos do setor de óleo e gás, sejam relacionados a questões e desafios para a Sustentabilidade. Entre essas iniciativas setoriais, destacam-se:

**Amcham** (American Chamber of Commerce) – Câmara Americana de Comércio

**Apla** – Asociación Petroquímica y Química Latinoamericana

**Abrapet** – Associação Brasileira dos Perfuradores de Petróleo

**Abespetro** – Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo

**IBP** – Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

**Fiesc** – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – Comitê de Petróleo

**Firjan** – Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – Comitê de Meio Ambiente



*GOVERNANÇA  
CORPORATIVA*



Plataforma semissubmersível ODN Tay IV

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

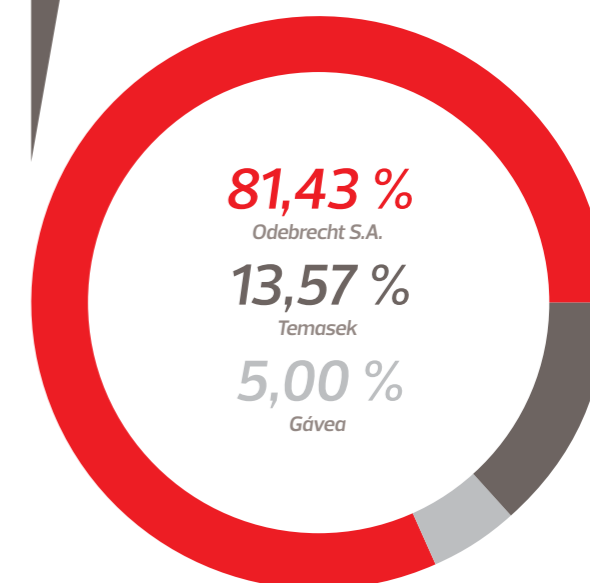
A Odebrecht Óleo e Gás é uma empresa de capital fechado que adota as melhores práticas de governança corporativa por meio dos princípios e valores da Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO). Com a mudança do tipo societário em 2010, quando passou de capital limitado (Ltda.) para Sociedade Anônima (S.A.), a Empresa passou a ter regras próprias de governança previstas em seu Estatuto Social, que obedecem à Lei das Sociedades por Ações e ao Acordo de Acionistas.

Atualmente a composição acionária envolve como sócio majoritário a Odebrecht S.A. e dois fundos de investimento – Atlantic Oilfield Services B.V. (Temasek) e GIF IV Fundo de Investimentos e Participações (Gávea) – como sócios minoritários.

O empresariamento de seus negócios é amparado por órgãos como a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria-Executiva e os Comitês Permanentes de Apoio ao Conselho. A articulação entre esses órgãos se dá por meio da área de Governança Corporativa. *[GRI 4.1]*

**Assembleia Geral** – É a instância máxima de decisão da Empresa, sendo o órgão competente por eleger os membros do Conselho de Administração e determinar a remuneração anual global dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria-Executiva. As reuniões são presenciais e anuais, em caráter ordinário. Determinadas matérias submetidas à aprovação nas reuniões da Assembleia Geral estão sujeitas a quórum qualificado, conforme previsto no Estatuto Social e em Acordo de Acionistas. *[GRI 4.4]*

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



**Conselho de Administração (CA)** – É composto por dez membros efetivos e respectivos suplentes, sendo um membro efetivo e um suplente, e um conselheiro efetivo independente. Três membros, e seus respectivos suplentes, são indicados por acionistas minoritários. O presidente do Conselho não acumula a função de Líder Empresarial, em linha com as boas práticas de governança corporativa. O papel do Conselho de Administração é fixar a orientação geral para os negócios da Empresa, identificar e avaliar o desempenho do Líder Empresarial, na qualidade de responsável pela guarda dos ativos tangíveis e intangíveis dos Acionistas, com foco em garantir a permanente criação de valor e o retorno sobre os investimentos. O Conselho elege os membros da Diretoria-Executiva, aprova e coordena a execução das estratégias do negócio e zela pela preservação da cultura. *[GRI 4.2, 4.3, 4.7]*

**Comitês Permanentes de Apoio ao CA** –

Constituídos por conselheiros, dois comitês auxiliam no processo de tomada de decisões do Conselho de Administração: Comitê de Finanças e Investimentos e Comitê de Pessoas e Organização. Nenhum dos membros é independente nem recebe remuneração por sua participação nos Comitês. Os papéis e as responsabilidades dos Comitês, bem como as diretrizes para sua constituição e operação, foram estabelecidos pelo Conselho de Administração.

**Diretoria-Executiva** – A liderança executiva da Odebrecht Óleo e Gás compete ao Líder Empresarial (Diretor-Presidente), juntamente com o Vice-Presidente Executivo (VPE) e os Líderes das áreas. Os Diretores são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. A Diretoria se reúne de acordo com calendário anual preestabelecido, que quinzenalmente, através do Comitê Executivo (COMEX). A remuneração é constituída por parcelas fixas e variáveis estabelecidas a partir do cumprimento do Programa de Ação (PA), que estabelece as prioridades e metas de desempenho, garantindo a satisfação dos Clientes e o retorno adequado aos Acionistas, incluindo indicadores de Segurança, Saúde e Meio Ambiente e de desempenho econômico-financeiro da Empresa. *[GRI 4.5]*



Navio-sonda ODNI

## ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

*[GRI 4.4, 4.6, 4.8]*

Os princípios fundamentais da TEO estabelecem os valores culturais e éticos que devem conduzir os negócios na Odebrecht Óleo e Gás. Em todos os seus processos, a Empresa privilegia a qualidade e a confiabilidade técnica e financeira, a adequada relação custo-benefício e a integridade na condução da negociação, em relação ao meio ambiente, à legislação e aos direitos comerciais, sociais e contratuais. Os princípios funcionam como um canal de comunicação permanentemente aberto, estimulando o diálogo honesto, franco e transparente entre Líder e Liderado para o desenvolvimento comum. *[GRI 4.4]*

No âmbito da alta administração, os Acionistas minoritários têm o direito de eleger representantes (membros titulares e suplentes) para compor o Conselho de Administração, nos termos do Acordo de Acionistas.

Todos os conselheiros têm voz e voto nas reuniões do Conselho de Administração, tendo os representantes dos minoritários direito de veto em determinadas matérias estabelecidas no Acordo de Acionistas – um dos instrumentos mantidos pela Empresa para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados. *[GRI 4.6]*

Para garantir um canal de comunicação aberto, a Empresa disponibiliza o canal Fale Conosco, em seu site institucional ([www.odebrechtoligas.com](http://www.odebrechtoligas.com)), para perguntas, respostas, críticas, sugestões e outras informações pertinentes à sua atuação. Internamente, os Integrantes utilizam o Portal Óleo e Gás, que também consta da mesma ferramenta de comunicação.

Entre as metas estabelecidas para 2014 está a implementação do Sistema de Conformidade e seu Código de Conduta, que permeará toda a Organização Odebrecht. *[GRI 4.8]*

## EMPRESARIAMENTO DE RISCOS [GRI 1.2]

O fator preponderante para obter sucesso na indústria de petróleo, é manter uma gestão de riscos eficiente. Isso envolve, entre outros, aspectos como compromisso com a segurança de Pessoas, bens e meio ambiente, além de atenção constante com a qualidade de processos, produtos e serviços. A preocupação com esses temas contribui para que a Odebrecht Óleo e Gás seja percebida como uma das empresas do setor com maior solidez e capacidade de cumprir com seus compromissos nas esferas econômica, social e ambiental.

Para garantir que sua atuação esteja em conformidade com uma série de regras contratuais referentes à segurança operacional, além da política e das diretrizes sobre Sustentabilidade já estabelecida e firmada em seus objetivos estratégicos, a Odebrecht Óleo e Gás faz um mapeamento dos riscos no segmento em que atua. Esse trabalho envolve novos projetos, além dos já existentes, a partir de concentrações e ações relacionadas com o empresariamento dos riscos, por meio da sua identificação, mitigação e transferência, com foco em viabilização dos contratos, adequado tratamento dos riscos e o desenvolvimento de soluções integradas de resposta e proteções para os projetos, conforme demonstrado a seguir.

A análise de riscos e de contratos na indústria de petróleo apresenta expressiva demanda, considerando a diversidade de projetos, os valores elevados e as especificidades dos ativos envolvidos nas operações *upstream* (plataformas, navios, embarcações de apoio, E&P). O avanço nos estudos sobre o tema permite o desenvolvimento de uma Matriz de Riscos com maior

riqueza de detalhes sobre o projeto, com foco na avaliação e quantificação dos riscos envolvidos, bem como o contingenciamento relativo às estratégias de mitigação. Esse trabalho é realizado já na fase de licitação do projeto, em conjunto com as áreas envolvidas, e tem como objetivo a segurança e a rentabilidade do projeto.

Entre os aspectos que são avaliados, destacam-se os fatores de riscos associados ao projeto, como, por exemplo, riscos relacionados à cadeia de suprimentos e à capacidade de desempenho de fornecedores essenciais, além de outros, como riscos tributários, quebra de equipamentos críticos, interrupção de operações, volatilidade do mercado, capacidade de entrega, treinamento de pessoal, precificação, riscos ambientais e imagem.

Demonstrando alinhamento com os desafios apresentados, as políticas de contratação de seguros e garantias reconhecem as questões de riscos e seguros como pontos de direcionamento constante na condução da tarefa empresarial.

Para mitigar os potenciais riscos, a empresa conta com ferramentas de gestão que estabelecem processos e procedimentos que devem ser seguidos nas várias etapas da operação. Da mesma forma, são mantidos diversos programas com foco na melhoria contínua das atividades desempenhadas pelas demais áreas de atuação.

As particularidades de produtos e soluções estruturadas contribuem para o desenvolvimento de oportunidades e a viabilização dos negócios desde o momento inicial de identificação, até a análise, estruturação dos projetos e início das operações.





SEGURANÇA  
OPERACIONAL





Tjeerd Williem Vis e Genes Marcos de Medeiros, Integrantes da área de Perfuração da unidade ODN Delba III.

## SEGURANÇA OPERACIONAL

Esse tema é considerado o de maior relevância para a Empresa, uma vez que a ineficiência em suas atividades pode resultar em consequências diretas que vão além de perdas financeiras, ocasionando acidentes ambientais e comprometendo a segurança de seus Integrantes e o relacionamento com os Clientes. Atuar de maneira segura é uma realidade presente no dia a dia dos negócios. Por isso, a Empresa, segue as diretrizes, os princípios e os compromissos expressos em sua Política sobre Sustentabilidade. Opera em consonância com a Agência Nacional de Petróleo (ANP), atende a todos os requisitos técnicos e regulatórios aplicáveis e, periodicamente, é submetida a avaliações e auditorias de seus Clientes e dos órgãos reguladores competentes.

## GESTÃO

O Sigop é o Sistema de Gestão Operacional da Perfuração para assegurar que os objetivos e as metas estipuladas no Programa de Ação (PA) sejam efetivamente alcançados. A ferramenta contempla as medidas necessárias para proteger a vida humana, preservar o meio ambiente e os ativos, além de cumprir as exigências legais e contratuais em conformidade com as diretrizes e os princípios expressos na Política sobre Sustentabilidade. A segurança operacional em Manutenção e Serviços *Offshore* é feita com base em planos, procedimentos específicos, documentos complementares e rotinas

previstos no Sistema de Gestão da Qualidade. São emitidos para estabelecer, documentar, implementar e manter o Programa de Gestão da Qualidade da Empresa, e melhorar continuamente a sua eficácia na direção do atendimento da Política, da Diretriz e dos Objetivos da Qualidade. Além de assegurar o cumprimento em todas as fases de execução dos contratos, tem como objetivo a melhoria da gestão dos programas, facilitando as tomadas de decisão e a redução de riscos, falhas, perdas, desperdícios, reclamações, etc. Já na área de Produção e Logística *Offshore*, a *joint venture* formada por Odebrecht Óleo e Gás e Teekay Petrojarl (para a operação do FPSO Cidade de Itajaí) mantém um sistema de gestão adotado conjuntamente com o início das atividades no Brasil, em 2013. O mesmo ocorre com a área de Construção Submarina, na qual a *joint venture* formada com a Technip mantém um sistema de gestão conjunto para os PLSVs TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar, que estão em fase de construção.

## SISTEMA INTEGRADO

Cada negócio é responsável pela gestão da Qualidade, Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente em sua área de atuação. Com o objetivo de integrar a gestão, adotando as orientações da Gestão da Qualidade (ISO 9001), Saúde e Segurança (OHSAS 18001) e Meio Ambiente (ISO 14001), está em desenvolvimento um sistema integrado que será seguido por todos os negócios. A previsão é que o novo sistema esteja totalmente operante até dezembro de 2015. Periodicamente, são elaborados relatórios internos sobre o desempenho em Sustentabilidade dos negócios. São compilados dados sobre os consumos de água (unidades *onshore* e *offshore*), energia elétrica e combustíveis; resíduos sólidos gerados; evento/incidente ambiental; treinamentos; desempenho em segurança do trabalho e saúde ocupacional; e desempenho nos projetos de Responsabilidade Social. O relatório, enviado a todos os Integrantes, também fica disponível no Portal Óleo e Gás, além de ser remetido para as unidades marítimas, a fim de ser divulgado nas reuniões de segurança e em quadros de aviso.



## SAÚDE, SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE (SSTMA)

A preocupação com a segurança está em todas as atividades desenvolvidas pela Odebrecht Óleo e Gás. A Empresa tem como meta atingir zero acidente com afastamento e para isso desenvolve em seus Integrantes uma cultura de comportamento seguro.

Além disso, 100% dos Integrantes são representados por uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que opera seguindo o processo estabelecido pelas Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho e Emprego no Brasil (NR-5). Nas Unidades Marítimas, a Cipa é estabelecida conforme a Norma Reguladora 30 (NR-30), do Ministério do Trabalho. Os comitês têm papel preponderante na adoção de medidas e programas de saúde, segurança e meio ambiente, incluindo auditorias comportamentais, inspeções de instalação, capacitação e desenvolvimento das Lideranças em SSTMA. [GRILA6]

### FOCO NAS PESSOAS

A Odebrecht Óleo e Gás entende que as Pessoas são o ponto-chave para a gestão de riscos. Nesse sentido, seus Integrantes atuam em conformidade com as diretrizes de Sustentabilidade e a Empresa investe constantemente no treinamento e no desenvolvimento de suas equipes e Lideranças.

A Empresa e os Integrantes cumprem rigorosamente a legislação trabalhista e as normas e práticas de segurança do trabalho contempladas em acordos de negociação coletiva, que abrangem 100% de seu quadro de pessoal no Brasil. [GRILA9]

No âmbito *offshore*, mantém-se em vigor diversas ações para mitigar os riscos da operação. Entre elas, destacam-se:

- Os Integrantes *offshore* são treinados e avaliados em gerenciamento de emergências por instituições de formação;
- As operações (perfuração, produção e manutenção) têm um programa de formação e competência para cada posição, além do treinamento específico dado pelos fabricantes dos equipamentos;
- Programa de apoio e orientação à equipe de treinamento no local durante a perfuração do primeiro poço;
- Paradas de segurança (*time out for safety*);



André Manoel de Lima, Integrante da área de Perfuração da unidade NORBE IX

Em 2013, as taxas de acidentes, considerando Integrantes e colaboradores, ficaram acima do limite estabelecido pela Empresa. Entre os fatores que contribuíram para o desempenho abaixo do esperado estão: elevada taxa de rotatividade, eventos operacionais não planejados e falha na disciplina de cumprimento dos procedimentos adotados.

A partir desses resultados, iniciou-se a construção de dois planos: Plano Estratégico de Melhoria de Desempenho e da Cultura de Segurança e Plano Estratégico de Sustentabilidade para Prevenção e Redução de Incidentes. As duas ferramentas serão adotadas a partir de 2014 e têm como foco garantir que o processo de mudança e melhoria contínua da cultura de segurança permeie todos os níveis da Empresa.

**Indicadores de segurança no trabalho<sup>1</sup>** |GRILA7|

	CONSOLIDADO MSO, UPLO E SUBSEA <sup>2</sup>	PERFURAÇÃO OFFSHORE	ODEBRECHT ÓLEO E GÁS
Taxa de Frequência – Atendimento Laboratorial	3,59	8,93	6,40
Taxa de Frequência sem afastamento	1,38	4,71	3,14
Taxa de Frequência com afastamento	0,55	3,22	1,96
Taxa de Gravidade	6,63	245,98	132,76

<sup>1</sup>Base NBR ABNT 14.280

<sup>2</sup>Manutenção e Serviços Offshore, Produção e Logística Offshore e Construção Submarina.

**Taxa de lesões<sup>1</sup>** |GRILA7|

	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Organização Dinâmica (OD)	0	0	0
Perfuração Offshore	2,60	18,36	16,86
Consolidado MSO, UPLO e Subsea <sup>2</sup>	3,19	5,75	5,52
Serviços Especializados a Poços	0	0	0

<sup>1</sup>Integrantes e terceiros

<sup>2</sup>Manutenção e Serviços Offshore, Produção e Logística Offshore e Construção Submarina.

**Taxa de dias perdidos<sup>1</sup>** |GRILA7|

	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Organização Dinâmica (OD)	0	0	0
Perfuração Offshore	0	245,98	245,98
Consolidado MSO, UPLO e Subsea <sup>2</sup>	0	6,63	6,63
Serviços Especializados a Poços	0	0	0

<sup>1</sup>Integrantes e terceiros

<sup>2</sup>Manutenção e Serviços Offshore, Produção e Logística Offshore e Construção Submarina.

**Taxa de absenteísmo não relacionado ao trabalho<sup>1</sup>** |GRI LA7|

	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Organização Dinâmica (OD)	0	0	0
Perfuração Offshore	0	4	4
Consolidado MSO, UPLO e Subsea <sup>2</sup>	0	5,05	5,05
Serviços Especializados a Poços	0	0	0

<sup>1</sup>Integrantes e terceiros

<sup>2</sup>Manutenção e Serviços Offshore, Produção e Logística Offshore e Construção Submarina.

Nos indicadores de doenças ocupacionais, não foram registradas no ano taxa de doença relacionada ao trabalho ou taxa de absenteísmo. Já o absenteísmo não relacionado ao trabalho, sobre o qual a Empresa não tem gestão, apresentou taxa de 4,74, abaixo do limite estipulado que era 5,00. Não houve casos de óbito causado por acidentes. |GRI LA7|

**CAMPANHAS**

Ainda com foco na melhoria dos indicadores de segurança, foram realizadas seis campanhas, cujos temas foram definidos a partir da estatística dos incidentes ocorridos no ano anterior. São elas: Prevenção de acidentes com mãos e dedos; Prevenção de queda de objetos; Percepção de risco; Planejamento de tarefa; Tombamento de colunas; e Movimentação de cargas. Para 2014, serão avaliados todos os incidentes ocorridos em 2013 e estabelecidas novas campanhas e programas de prevenção. |GRI LA8|

Em 2014, também serão intensificadas as ações voltadas para o envolvimento das Lideranças nos procedimentos de segurança nas plataformas. A ideia é fortalecer a pedagogia da presença, permitindo uma troca maior de experiências entre o Líder e o Liderado.

**EMERGÊNCIAS**

O Sistema de Gerenciamento de Crise e Resposta à Emergência prevê suporte às equipes de apoio local e uma Equipe Estratégica de Gestão de Crise. Além disso, as questões de segurança são abordadas nos contratos, nos projetos, em orçamentos e no planejamento das atividades. Os programas de saúde e segurança são realizados de forma integrada e dirigidos para a prevenção e o controle, como parte da cultura empresarial. |GRI SO10|

Nas unidades marítimas, é mantido o Sopep Plan – *Shipboard Marine Pollution Emergency Plan* –, exigido pela Marpol (convenção internacional para a prevenção da poluição por navios), que prevê a disponibilização dos kits Sopep, utilizados para a primeira contenção no caso de derramamento de produto químico ou oleoso ao mar.

Além dos kits, as unidades marítimas possuem o Plano de Emergência Individual (PEI), que é uma demanda da licença de operação da área geográfica onde atua (licença obtida pelo Cliente no Ibama para operação na Bacia de Campos, Bacia de Santos e Bacia do Espírito Santo). Somente no caso de extravasamento de substâncias para o mar é acionado o Plano de Emergência de Vazamento de Óleo (Pevo), em uma ação conjunta com o Cliente para combater o derramamento no mar. |GRI EN26|

Nos dois planos, estão previstos procedimentos e informações para resposta, fluxos de comunicação, equipamentos e materiais para o combate, treinamentos de pessoal e exercícios de resposta (simulados em até três níveis). Simulados nível 3 são realizados anualmente com a participação de agências reguladoras e órgãos federais, como a Marinha, o Ibama e a ANP, e com o envolvimento direto do Cliente.

**INVESTIMENTOS EM SSTMA**

A área de Sustentabilidade investiu em 2013 o equivalente a R\$ 866 mil na melhoria de seu sistema de gestão, desenvolvendo ferramentas e metodologias para garantir a saúde e a segurança dos Integrantes, a melhoria contínua dos procedimentos operacionais e do monitoramento de incidentes. Entre as iniciativas contempladas estão:

· Implantação de sistema de gestão integrado em Sustentabilidade (Credit360);

· Contratação de consultoria para suporte na estruturação do processo de produção do primeiro Relatório Anual com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI);

· Contratação de consultoria para a realização do primeiro inventário de gases de efeito estufa (GEE);

· Compra de válvulas de segurança para a prevenção de vazamentos em todos os ativos de Perfuração.



Marcelo Nogueira Pereira, Integrante da área de Perfuração da unidade ODN II



*DESEMPENHO  
AMBIENTAL*

## DESEMPENHO AMBIENTAL

Nos ambientes da Odebrecht Óleo e Gás, tanto *offshore* quanto *onshore*, são desenvolvidas diversas iniciativas de controle dos impactos dos serviços, seguindo políticas internas orientadas por normas internacionais, exigências contratuais e requerimentos legais de cada país. Seu Plano Básico de Gestão Ambiental prevê: <sup>[GRI EN26]</sup>

- Diagnóstico dos impactos previsíveis e a definição de medidas para eliminá-los;
- Manejo adequado de resíduos;
- Treinamento e capacitação de todos os Integrantes para atuarem com foco na prevenção;
- Preparação para situações de emergência.

Como prestadora de serviços, a Odebrecht Óleo e Gás não tem licença ambiental própria – as unidades relativas ao negócio são inspecionadas e inseridas nas licenças ambientais dos Clientes. Antes das auditorias do órgão licenciador (Ibama – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para a concessão das licenças ambientais, normalmente são realizadas auditorias prévias internas pelo Cliente, no intuito de assegurar que as unidades estejam devidamente adequadas aos padrões esperados pelo Ibama. Em 2013, na área de Perfuração, foram realizadas duas inspeções de pré-Ibama – pelos Clientes Petrobras (na NORBE IX) e Total (na NORBE VIII) – e

uma inspeção do Ibama na NORBE VIII. Pequenas adequações foram rapidamente corrigidas e o relatório de inspeção foi emitido aprovando as unidades sem nenhum comentário ou observação de melhoria.

No ano, não houve vazamento significativo de hidrocarbonetos ou de qualquer outro composto capaz de causar impacto ambiental nas plataformas da Odebrecht Óleo e Gás. O critério adotado para a definição de derramamento significativo seguiu os parâmetros estabelecidos pelo GRI, sendo aqueles com volume acima de 100 barris ou, independentemente de volume, derramado em áreas ambientalmente sensíveis. <sup>[GRI EN23]</sup>

A gestão dos impactos sobre a biodiversidade nas operações atividades *offshore*, que constituem atividades de riscos para esse aspecto, são controlados e monitorados pelo Cliente. Contudo, a responsabilidade da Odebrecht Óleo e Gás é operar com segurança operacional de forma a evitar a ocorrência de derramamento no mar que possa causar impactos sobre a biodiversidade. <sup>[GRI EN12]</sup>

No período coberto pelo relatório, não houve multas ambientais significativas, adotando-se como critério a Matriz de Risco da Empresa, que considera multas significativas aquelas de valor a partir de US\$ 125 mil. <sup>[GRI EN28]</sup>

Em 2013, os investimentos e gastos destinados pela Empresa para projetos relacionados à preservação ambiental totalizaram R\$ 3,5 milhões, sendo 97% gastos com tratamento e disposição de resíduos.

### Investimentos e gastos ambientais <sup>[GRI EN30]</sup>

DESPESAS	VALOR (R\$)
Tratamento e disposição de resíduos	3.362.694,44
Certificação externa de sistemas de gestão	83.923,00
Gastos com equipamentos, manutenção, materiais e serviços operacionais, além de despesas com pessoal para esse fim	9.797,00
Outros custos de gestão ambiental	1.202,79
<b>Total</b>	<b>3.457.617,23</b>

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Odebrecht Óleo e Gás iniciou em 2013 o processo para a elaboração do seu primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol.

O objetivo da Empresa é mapear os impactos de suas operações com relação às Mudanças Climáticas, além de traçar uma estratégia de longo prazo destinada à gestão dos GEE.

O estudo incluiu as emissões de Escopo 1 (emissões diretas de GEE provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela Empresa) e Escopo 2 (emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica e térmica).

O inventário de GEE evidencia que são pequenas as emissões de Escopo 1 de fontes controladas operacionalmente pela Odebrecht Óleo e Gás. As fontes emissoras de gases de efeito estufa mais relevantes para as atividades estão relacionadas às operações das sete unidades de perfuração *offshore* e da unidade de produção e logística *offshore* FPSO

Cidade de Itajaí, que estão sob controle operacional dos Clientes, e se enquadram, assim, no Escopo 3 (emissões indiretas). A Empresa não realizou o inventário de fontes indiretas em 2013. <sup>[GRI EN17]</sup>

Para o inventário, foram contempladas as operações nas bases terrestres: Base de Apoio Logístico de Perfuração e Base de Apoio Logístico de Serviços Integrados, ambas em Macaé; Base de Apoio Logístico de Produção e Logística e *Offshore*, localizada em Itajaí, e Sede Administrativa (Organização Dinâmica), no Rio de Janeiro.

### Emissões de gases de efeito estufa <sup>[GRI EN16]</sup>

As emissões de escopo 1 e 2 da Odebrecht Óleo e Gás totalizaram 639,84 toneladas de CO<sub>2</sub> eq, sendo que 62% das emissões totais da Empresa se referem ao escopo 1. Já as emissões de escopo 2, referentes ao consumo de energia elétrica, resultaram em 242,44 toneladas de CO<sub>2</sub> eq.

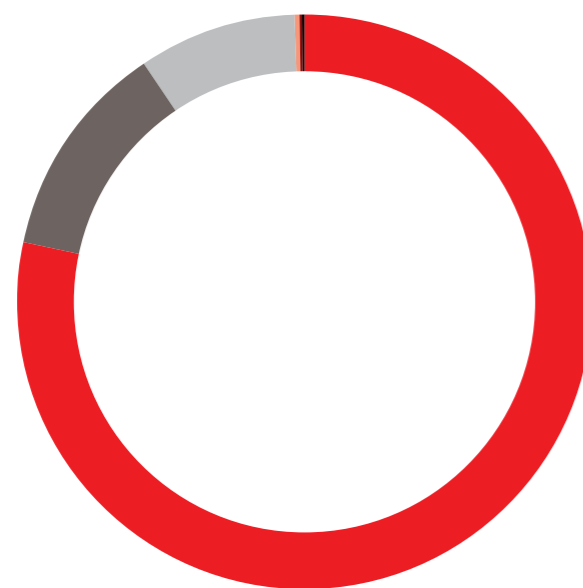
### Emissões de CO<sub>2</sub> eq por escopo

Emissões (toneladas CO <sub>2</sub> e)	Base de Apoio Logístico de Perfuração <i>Offshore</i>	Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços <i>Offshore</i>	Base de Apoio Logístico de Produção e Logística <i>Offshore</i>	Sede Administrativa – Organização Dinâmica	Total
Escopo 1	147,29	236,30	3,49	10,31	397,40
Escopo 2	60,30	87,64	4,29	90,21	242,44
<b>Total</b>	<b>207,59</b>	<b>323,95</b>	<b>7,78</b>	<b>100,52</b>	<b>639,84</b>

As principais emissões de escopo 1 da Odebrecht Óleo e Gás são provenientes da queima de combustível de fontes móveis, que representam 78% das emissões diretas da Empresa. O maior volume de emissões está

relacionado às atividades de movimentação e transporte de materiais e equipamentos da Base de Apoio Logístico de Serviços e Manutenção *Offshore* em Macaé.

EMISSÕES DIRETAS, POR TIPO DE FONTE EMISSORA (%)



**78.6 %**  
Combustão - Fontes Móveis

**12.1%**  
Emissões de refrigeração

**8,8 %**  
Tratamento de efluentes (interno)

**0,3 %**  
Emissões de corte e solda

**0,1 %**  
Emissões de Gases Extintores

**0,1 %**  
Combustão - Fontes Fixas

## USO RACIONAL DE RECURSOS

### ENERGIA

A Odebrecht Óleo e Gás monitora periodicamente o consumo de combustíveis e energia elétrica em suas operações.

O consumo de energia direta concentra principalmente o uso de combustível para o transporte de Integrantes e equipamentos. Já o consumo de

eletricidade, que corresponde à energia indireta, é integralmente para as atividades administrativas.

As fontes de energia indireta seguem a matriz energética brasileira que, de acordo com o Balanço Energético Nacional de 2013, é integrada predominantemente por fontes renováveis (85%), destacando-se a energia hidráulica (70,1%).

#### Consumo de energia direta [GRI EN3]

Combustível de fonte não renovável (Gj)	Perfuração Offshore	Consolidado MSO, UPLO e Subsea <sup>1</sup>	Organização Dinâmica (OD)	Total
Gasolina	0	813,16	179,68	992,83
Diesel	1.220,45	2.100,10	3,20	3.323,74
GLP	168,31	0	0	168,30
<b>Total</b>	<b>1.388,76</b>	<b>2.913,25</b>	<b>182,87</b>	<b>4.484,88</b>

Obs.: Não há informações disponíveis da UN Serviços Especializados a Poços.  
<sup>1</sup>Manutenção e Serviços Offshore, Produção e Logística Offshore e Construção Submarina.

#### Consumo de energia indireta [GRI EN4]

Energia consumida (Gj)	Perfuração Offshore	Consolidado MSO, UPLO e Subsea <sup>1</sup>	Organização Dinâmica (OD)	Total
Eletricidade	2.303,53	2.743,00	3.368,13	8.414,66

Obs.: Não há informações disponíveis da UN Serviços Especializados a Poços.  
<sup>1</sup>Manutenção e Serviços Offshore, Produção e Logística Offshore e Construção Submarina.



Integrante da área de Manutenção e Serviços Offshore

## ÁGUA

Parte da água consumida é direcionada ao consumo humano e esgotamento sanitário. Nas unidades de produção, o recurso é oriundo de rios (captada por rebocadores do Cliente) ou produzido por unidade

dessalinizadora de água do mar. A água consumida no processo de produção é captada do mar para resfriamento. No ano de 2013, foram consumidos 71.580 milhões de metros cúbicos de água.

### Consumo de água por fonte (GRI EN8)

Uso	Volume m <sup>3</sup>			Total	Fonte hídrica
	Perfuração Offshore	Consolidado MSO, UPLO e Subsea <sup>1</sup>	Sede Administrativa – Organização Dinâmica		
Água recebida por rebocadores	59.505	600	0	60.105	Bacia Hidrográfica do Rio Macaé e Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí
Água de resfriamento	71.348.002	circuito aberto	0	71.348.002	Oceano Atlântico
Água dessalinizada	137.817	10.352	0	148.169	Oceano Atlântico
Abastecimento público	639	18.114	5.140	23.893	-
<b>Total</b>	<b>71.545.963</b>	<b>29.066</b>	<b>5.140</b>	<b>71.580.169</b>	-

<sup>1</sup>Manutenção e Serviços Offshore, Produção e Logística Offshore e Construção Submarina.



**Descarte total de água** [GRI EN21, OG5]

Água produzida no processo	Volume (m³)	Destinação
Volume gerado	30.385	Mar
Volume descartado	23.161	Mar

**Descarte de água** [GRI EN21, OG5]

	Volume (m³)
Produzida no processo	30.385
Tratada e descartada	23.161
Tipo de tratamento	Flotação e Hidrociclone
Método de disposição	Descarte no mar
Hidrocarboneto descartado na água produzida	29mg/l

## RESÍDUOS E EFLUENTES

A Empresa mantém esforços para promover a gestão sustentável dos resíduos gerados. Nesse sentido, em 2013 a Base de Apoio Logístico de Manutenção e Serviços *Offshore* atingiu o percentual de 73,38% de reciclagem e reaproveitamento de resíduos, enquanto a Base de Apoio Logístico de Perfuração 46,96%, quando considerado todo volume de resíduos sólidos não perigosos gerados.

A Perfuração *Offshore* possui a meta definida pelo Cliente para reciclar 25% dos resíduos, considerando para este indicador: papel, plástico, papelão, vidro, latas de flandres e cartucho de *toner* e impressora. A área reciclou 41,5% destes resíduos em 2013. A gestão dos resíduos sólidos gerados pela Perfuração *Offshore* está baseada em procedimentos que

descrevem o fluxo de gerenciamento, desde o armazenamento até o transporte e a destinação final.

A gestão dos resíduos da área de Produção e Logística *Offshore* da unidade FPSO – Cidade de Itajaí é feita pelo Cliente. O principal efluente da atividade de produção de petróleo é a água produzida durante o processo da unidade FPSO – Cidade de Itajaí. A gestão dos efluentes é realizada pela *joint venture* Odebrecht Óleo e Gás e Teekay Petrojarl, seguindo a Resolução Conama 393/2007 que dispõe sobre o descarte contínuo de água de processo ou de produção em plataformas marítimas de petróleo e gás natural. O efluente é tratado e lançado ao mar de acordo com os padrões de lançamento definidos pela legislação.

**Gestão de resíduos** [GRI EN22]

Resíduos Perigosos	Perfuração <i>Offshore</i>	Manutenção e Serviços <i>Offshore</i> <sup>1</sup>	Sede Administrativa – Organização Dinâmica	Método de Disposição
Líquido Oleoso (m³)	1.416.220,1	0	0	Refino de óleo / coprocessamento
Resíduos Contaminados com óleo (t)	277,3	55,0	0	Reaproveitamento
Lama / lodo (t)	518,6	0	0	Aterro industrial
Outros – Infectante, perfurocortante, químicos, pilhas e baterias (t)	61,2	0,8	0	Descontaminação / aterro industrial
Tambor / bombona (t)	36,0	0,2	0	Recuperação

<sup>1</sup>Os resíduos da área de Produção e Logística *Offshore* são gerenciados pelo Cliente.

Resíduos não Perigosos	Perfuração <i>Offshore</i>	Manutenção e Serviços <i>Offshore</i> <sup>1</sup>	Sede Administrativa – Organização Dinâmica	Método de Disposição
Resíduo comum (t)	230,436	79,11	149,04	Aterro sanitário
Madeira, papel e papelão, plástico, resíduo metálico, vidro (t)	643,903	193,72	1,87	Reciclagem / reaproveitamento
Resíduos de Construção (t)	0	178,73	0	Reutilização

<sup>1</sup>Os resíduos da área de Produção e Logística *Offshore* são gerenciados pelo Cliente.

**Teor de Óleo e Graxa – TOG (mg/litro)<sup>1</sup>** | GRI EN21

	Média mensal
<b>Abr</b>	14,51
<b>Mai</b>	26,67
<b>Jun<sup>2</sup></b>	0,00
<b>Jul</b>	11,55
<b>Ago</b>	15,44
<b>Set</b>	8,73
<b>Out</b>	14,56
<b>Nov</b>	9,76
<b>Dez</b>	3,89

<sup>1</sup>A operação da FPSO Cidade de Itajaí foi iniciada em fevereiro de 2013 e os parâmetros passaram a ser apurados a partir de abril de 2013.  
<sup>2</sup>A água produzida no mês de junho foi armazenada em tanques para posterior descarte em terra.

**ASPECTOS RELEVANTES E INICIATIVAS DE MITIGAÇÃO:** | GRI EN26

· Todas as sondas bateram as metas de Índice de Resíduos Recicláveis (IRR) da Petrobras. A Petrobras usa o IRR para avaliar a segregação de resíduos a bordo e posterior reciclagem. O índice mínimo aceitável é 25%, enquanto o acumulado geral da Perfuração é 41,5%;

· Interação com projetos sociais: foram repassados R\$ 43 mil para os projetos sociais mantidos pela Empresa pertencentes ao Programa Escola em Ação. Os recursos são referentes ao percentual de retorno da venda de resíduos recicláveis de 2013 advindos das plataformas de perfuração;

· Estudo de alternativa com materiais absorventes alternativos aos trapos, com o intuito de diminuir a geração de resíduos perigosos e seus custos de destinação;

Para o Teor de Óleo e Graxa (TOG), a meta é atingir concentração média aritmética simples mensal de até 29 mg/litro, com valor máximo diário de 42 mg/l; apesar de uma ocorrência superior ao pico (57,6 mg/l) em maio, a média mensal foi de até 29 mg/l.

Segundo a Resolução Conama 393/2007, devem ser analisados e monitorados semestralmente os compostos orgânicos (a exemplo de fluoreno, benzeno e fenóis), inorgânicos (como arsênio, bário, chumbo, entre outros) e radioisótopos, além da toxicidade crônica da água e outros parâmetros complementares. A resolução ainda não prevê padrões de lançamento para esses elementos, e sim apenas a obrigatoriedade de realizar as análises. A apuração semestral conta com mais de 46 elementos presentes na água descartada.

· Estudo de alternativa com desengraxantes biodegradáveis. Os desengraxantes são usados a bordo para a lavagem dos conveses das plataformas e o intuito é usar produtos que sejam menos nocivos e com desempenho satisfatório. Já foram testados três fabricantes alternativos em duas plataformas;

· Instalação de válvulas de segurança, dos tipos *Quick Release Valve* e *Safety Break Away Coupling*, para a prevenção de vazamentos de óleo nas mangueiras de transferência de óleo combustível e lama em todas as unidades, diminuindo o risco de vazamentos durante os processos de transferência da sonda para o barco de apoio e vice-versa.



Integrante da área de Manutenção e Serviços Offshore



## *DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO*



Navio-sonda ODN I

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A Odebrecht Óleo e Gás busca inovar e servir cada vez melhor os seus Clientes, sempre agregando valor aos seus negócios e promovendo sinergia entre suas diversas áreas de atuação. A seguir são apresentados os destaques operacionais do ano em cada negócio.

### PERFURAÇÃO OFFSHORE

Gestão operacional de quatro navios-sonda e três plataformas semissubmersíveis. No ano, duas sondas apresentaram problemas operacionais que impactaram o desempenho operacional. Com isso, o *uptime* operacional (disponibilidade operacional da sonda) da área durante o ano ficou em 83,1%, ante 93,3% pactuados. Entre os destaques das operações em 2013, estão:

	Uptime operacional
NORBE VI	91,1%
NORBE VIII	79,8%
NORBE IX	93,9%
ODN I	81,4%
ODN II	97,8%
ODN III	88,4%
ODN IV	41,6%

### CONSTRUÇÃO SUBMARINA

· PLSVs TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar: conclusão do financiamento no valor de US\$ 584 milhões. Lançamento ao mar das duas unidades em 2013 (junho e novembro, respectivamente). Início da operação previsto para 2014 e 2015, respectivamente.

### PRODUÇÃO E LOGÍSTICA OFFSHORE

No ano, o *uptime* operacional do FPSO Cidade de Itajaí ficou acima da meta prevista, que era 96,0%. A nota atribuída pelo Cliente foi de 9,3, ante a meta de 8,8.

	Uptime operacional
FPSO Cidade de Itajaí	99,4%

Em relação ao FPSO NSP foram distribuídos US\$ 8,5 milhões em dividendos (parcela Odebrecht Óleo e Gás).

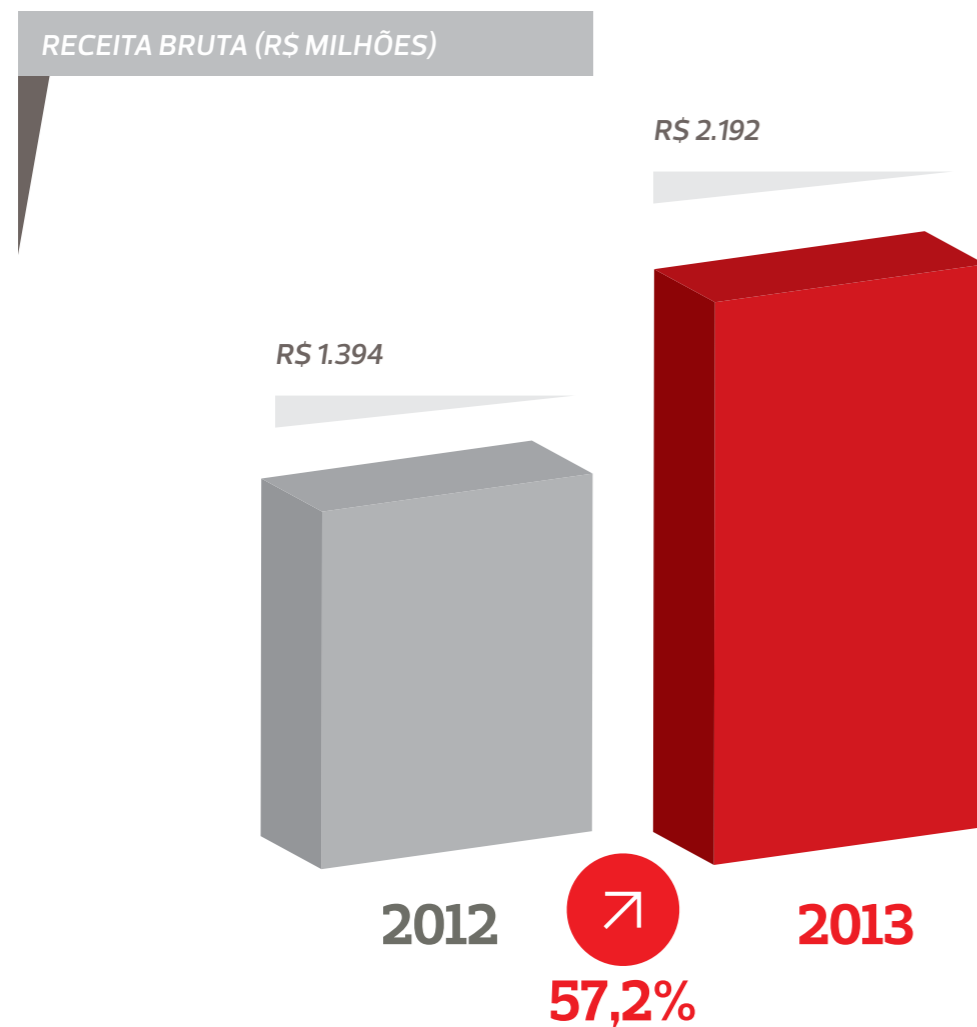
### MANUTENÇÃO E SERVIÇOS OFFSHORE

· Conquista de dois novos contratos com a Petrobras (UO-BC e UO-RJ) com *backlog* total de R\$ 2 bilhões para oito anos.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITAS

Em 2013, a receita bruta da Odebrecht Óleo e Gás totalizou R\$ 2.192 milhões, 57,2% superior a 2012 (R\$ 1.394 milhões), enquanto a receita líquida alcançou R\$ 2.134 milhões.



### GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

No ano, o EBITDA atingiu R\$ 991 milhões, equivalente a uma margem de 46%.

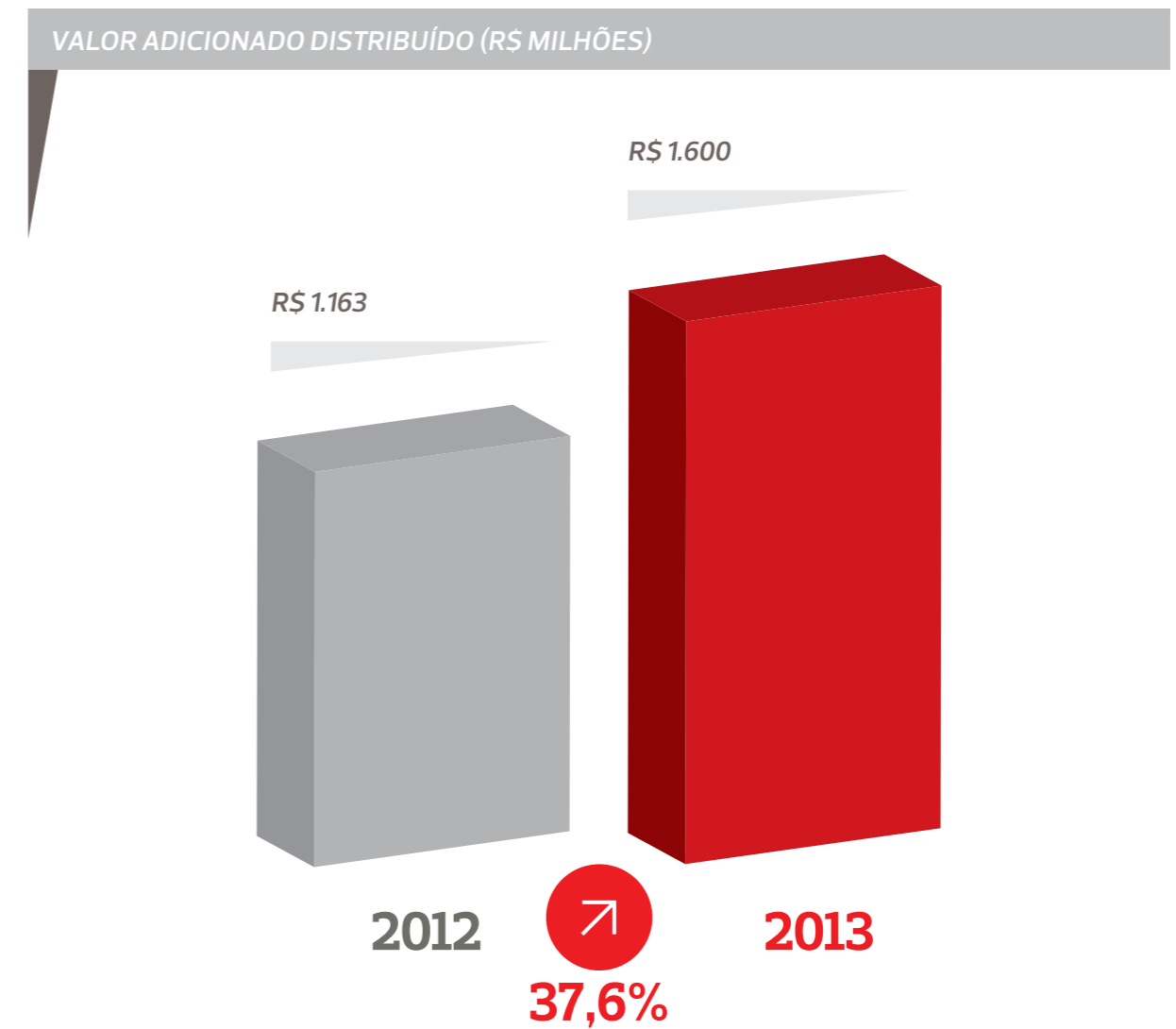
### VALOR ADICIONADO

O valor adicionado evidencia a capacidade de geração de riqueza da Empresa e os efeitos sociais produzidos pela distribuição desses recursos entre Acionistas, Integrantes, Financiadores, Governo e Sociedade. Ele é calculado a partir da diferença entre a receita obtida com a comercialização dos produtos e serviços e as despesas decorrentes de pagamento de bens e serviços adquiridos de terceiros e custos de depreciação e amortização.

Em 2013, o valor adicionado bruto pela

Odebrecht Óleo e Gás totalizou R\$ 1.697 milhões (acréscimo de 39,7% sobre 2012). O valor adicionado líquido, descontadas depreciação e amortização, somaram R\$ 1.240 milhões, 26% superior ao alcançado em 2012, que foi de R\$ 983 milhões.

Já o valor adicionado total a distribuir (soma do valor adicionado líquido e receitas financeiras e participações societárias) somou R\$ 1.600 milhões em 2013, resultado 37,6% maior que o de 2012 (R\$ 1.163 milhões).



**Distribuição do valor adicionado (R\$ mil) – Consolidado** (GRI EC1)

	2012	2013
<b>Receitas</b>		
Receita Bruta	1.394.519	2.192.278
Outras receitas	50	157
Receitas relativas à construção de ativos próprios	2.272.850	351.030
	3.667.419	2.543.465
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Serviços de terceiros	(1.993.229)	(412.025)
Materiais, energia e outros	(191.860)	(262.391)
Auditoria, consultoria e assessoria	(163.751)	(48.212)
Viagens	(42.551)	(45.629)
Seguros	(40.355)	(58.866)
Outros custos e despesas administrativas	(20.878)	(18.998)
	(2.452.624)	(846.121)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.214.795</b>	<b>1.697.344</b>
Depreciação e amortização	(231.621)	(457.167)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>983.174</b>	<b>1.240.177</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Resultado de participações societárias	11.881	51.541
Receitas financeiras	167.803	308.182
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.162.858</b>	<b>1.599.900</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Pessoal	496.167	526.215
Remuneração direta	413.976	440.325
Benefícios	57.783	66.998
FGTS	24.408	18.892
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	35.528	144.298
Estaduais	89.092	128.034
Municipais	(64.605)	2.231
Municipais	11.041	14.033
<b>Financiadores</b>		
Juros	660.533	993.152
Aluguéis	639.115	961.871
Remuneração de capitais próprios	21.418	31.281
Prejuízo do exercício	(29.370)	(63.765)
Prejuízo do exercício	(91.702)	(90.742)
Participação dos não controladores nos resultados	62.332	26.977
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>1.162.858</b>	<b>1.599.900</b>



Navio-sonda ODN I

## INVESTIMENTOS

Em 2013, a Odebrecht Óleo e Gás investiu R\$ 179 milhões. O valor foi destinado a diversos projetos e programas, como compra de novos equipamentos e máquinas para as sondas, de equipamentos para a área de Manutenção e Serviços *Offshore* e expansão da Base de Apoio Logístico de Macaé.



DESEMPENHO  
SOCIAL



Christopher Arelano Gines, Integrantes da área de Manutenção da unidade NORBE VIII

## INTEGRANTES

Para a Odebrecht Óleo e Gás, o sucesso dos negócios está relacionado não somente à competência e ao profissionalismo de seus Integrantes, mas também ao seu bem-estar. A política e as práticas da área de Pessoas & Organização (P&O) seguem os princípios da TEO, que têm como base a confiança e a valorização do ser humano e em seu desejo de se autodesenvolver e superar desafios.

A gestão de Pessoas está alicerçada em pilares como educação pelo e para o trabalho, desenvolvimento, cultura, valorização e reconhecimento. Cada pilar desdobra-se em um conjunto de programas e iniciativas que têm por objetivo sustentar o processo de crescimento e internacionalização da Empresa, garantir um ambiente motivador e promover o fortalecimento contínuo das melhores práticas.

A relação de confiança entre as Pessoas é reforçada pela prática de TEO, abrangendo até mesmo o que diz respeito aos acordos de negociação coletiva. Mediante uma política de livre arbítrio, é concedida ao Integrante a liberdade de associação ou negociação com o sindicato

patronal, com os sindicatos locais dos empregados ou a Federações dos Trabalhadores. (GRI HR5)

Apenas os Integrantes com contrato de trabalho administrado pela Odebrecht Óleo e Gás no Brasil são abrangidos pelos acordos de negociação coletiva, o que representa 100% de todo o quadro efetivo no Brasil. (GRI LA4)

### PERFIL

A Odebrecht Óleo e Gás encerrou o ano de 2013 com 3.137 Integrantes, sendo 2.756 (88%) homens e 381 mulheres (12%); 53% com até 35 anos de idade; 78% têm até três anos de Empresa. O processo de identificação de Pessoas se dá pela percepção do seu caráter e da sua real disposição de se desenvolver em sinergia com o crescimento da Organização.

Devido às características do seu negócio, 67,4% do seu efetivo trabalha em regime *offshore*. Todos os Integrantes possuem contrato de trabalho com tempo indeterminado.

### Integrantes por gênero e região (GRI LA1)

		Feminino	Masculino	Total
Brasil	Sudeste	358	2.657	3.015
	Sul	15	67	82
Exterior	Venezuela	4	15	19
	Áustria	4	1	5
	Coreia	0	12	12
	EUA	0	4	4
<b>Total</b>		<b>381</b>	<b>2.756</b>	<b>3.137</b>

### Número de Integrantes por área de atuação

	Feminino	Masculino	Total
Organização Dinâmica (OD)	110	80	190
Engenharia e Tecnologia	5	26	31
Perfuração <i>Offshore</i>	130	1.236	1.366
Consolidado MSO, UPLO e Subsea <sup>1</sup>	132	1.391	1.523
Serviços Especializados a Poços	4	19	23
Gerenciamento de E&P	0	4	4
<b>Total</b>	<b>381</b>	<b>2.756</b>	<b>3.137</b>

<sup>1</sup>Manutenção e Serviços Offshore, Produção e Logística Offshore e Construção Submarina

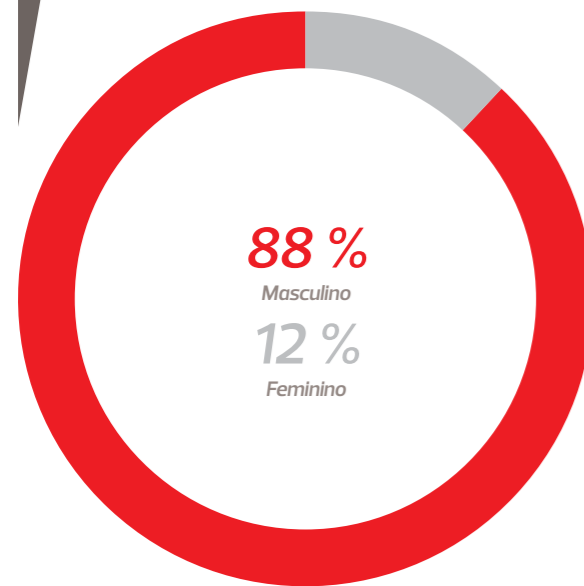
### Jovens-Aprendizes e estagiários (GRI LA1)

	Feminino	Masculino	Total
Menor-Aprendiz	41	37	78
Estagiários	13	12	25

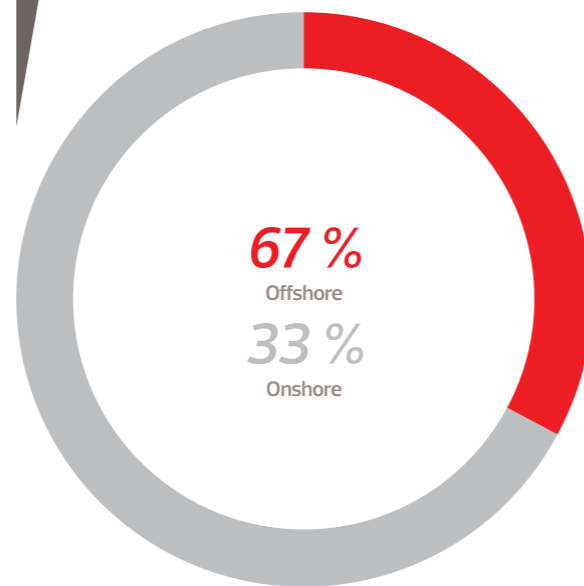
Obs.: Incluídos no número total de integrantes



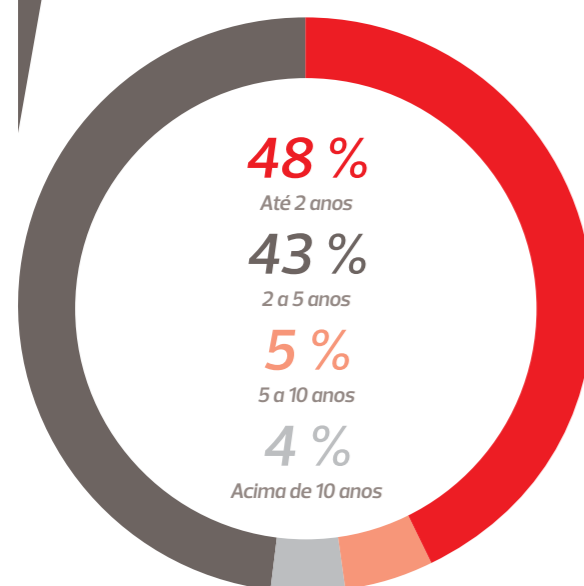
INTEGRANTES POR GÊNERO (GRI LA1)



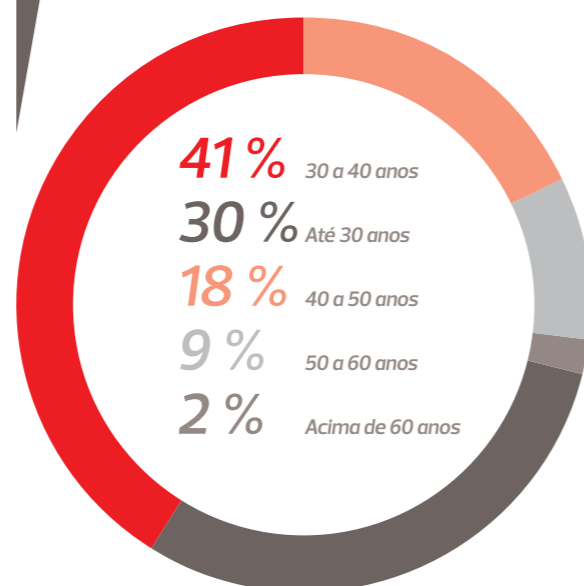
INTEGRANTES POR REGIME DE TRABALHO



INTEGRANTES POR TEMPO DE EMPRESA



INTEGRANTES POR FAIXA ETÁRIA (GRI LA13)



Diego Queiroz Pereira e Henk Tol, Integrantes da área de Marinha da unidade ODN I

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS INTEGRANTES



A Odebrecht Óleo e Gás privilegia a contratação de Integrantes nos seus países de atuação, apresentando 78% de sua Liderança de nacionalidade brasileira. No entanto, a necessidade de mão de obra técnica especializada no setor de óleo e gás, especialmente nas áreas de Perfuração *Offshore* e Gerenciamento de E&P, contribuem para o maior número de estrangeiros nestas áreas.

Nacionalidade dos Líderes (GRI EC7)

Áreas de atuação	% de Líderes brasileiros
Organização Dinâmica (OD)	100%
Engenharia e Tecnologia	100%
Perfuração <i>Offshore</i>	40%
Consolidado MSO, UPLO e <i>Subsea</i> <sup>1</sup>	93%
Serviços Especializados a Poços	100%
Gerenciamento de E&P	0%
<b>Total</b>	<b>78%</b>

<sup>1</sup>Manutenção e Serviços *Offshore*, Produção e Logística *Offshore* e Construção Submarina

### IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS

A Empresa mantém programas específicos para promover a identificação de Pessoas, a exemplo de:

**Programa de Estágio:** Idealizado com o objetivo de garantir a atração e a contratação de jovens com boa formação acadêmica, alinhados ao perfil da Organização e ao seu potencial de crescimento, além de prepará-los para serem futuros Integrantes e assumirem crescentes desafios na Empresa. Em 2013, a Empresa contava com 25 estagiários em seu quadro.

**Jovens-Aprendizes** – Também destinado a identificar e desenvolver talentos. Em 2013, a Empresa mantinha 78 jovens-aprendizes em seu quadro.

**Jovens Parceiros** – Têm como foco identificar, integrar e desenvolver jovens profissionais (*trainees*). O programa tem o objetivo de acelerar a integração da

juventude à Organização Odebrecht, para promover a compreensão, a aceitação e a prática da TEO. O programa tem duração de dois anos. Em dezembro de 2013, contava com 48 Jovens Parceiros.

**Relacionamento com Universidades** – O objetivo é atrair jovens de talento, fortalecer a parceria com as instituições de ensino e divulgar as formas de ingresso na Empresa. Em 2013, a Odebrecht Óleo e Gás participou de diversas feiras e *workshops*, que envolveram um total de 1.792 participantes. Entre as instituições estavam: Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal Fluminense (UFF) Polo Rio das Ostras, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), Instituto Federal Fluminense (IFF) e Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

### ROTATIVIDADE

Em 2013, a taxa de rotatividade da Odebrecht Óleo e Gás foi de 25,4%, em sintonia com as demais empresas do setor de óleo e gás que têm como grande desafio a formação de mão de obra qualificada. Desse total, 15% se devem às mobilizações para os contratos UO-BC e UO-RJ conquistados no ano e a desmobilização do contrato de pintura, movimento natural da área de Manutenção e Serviços *Offshore*.

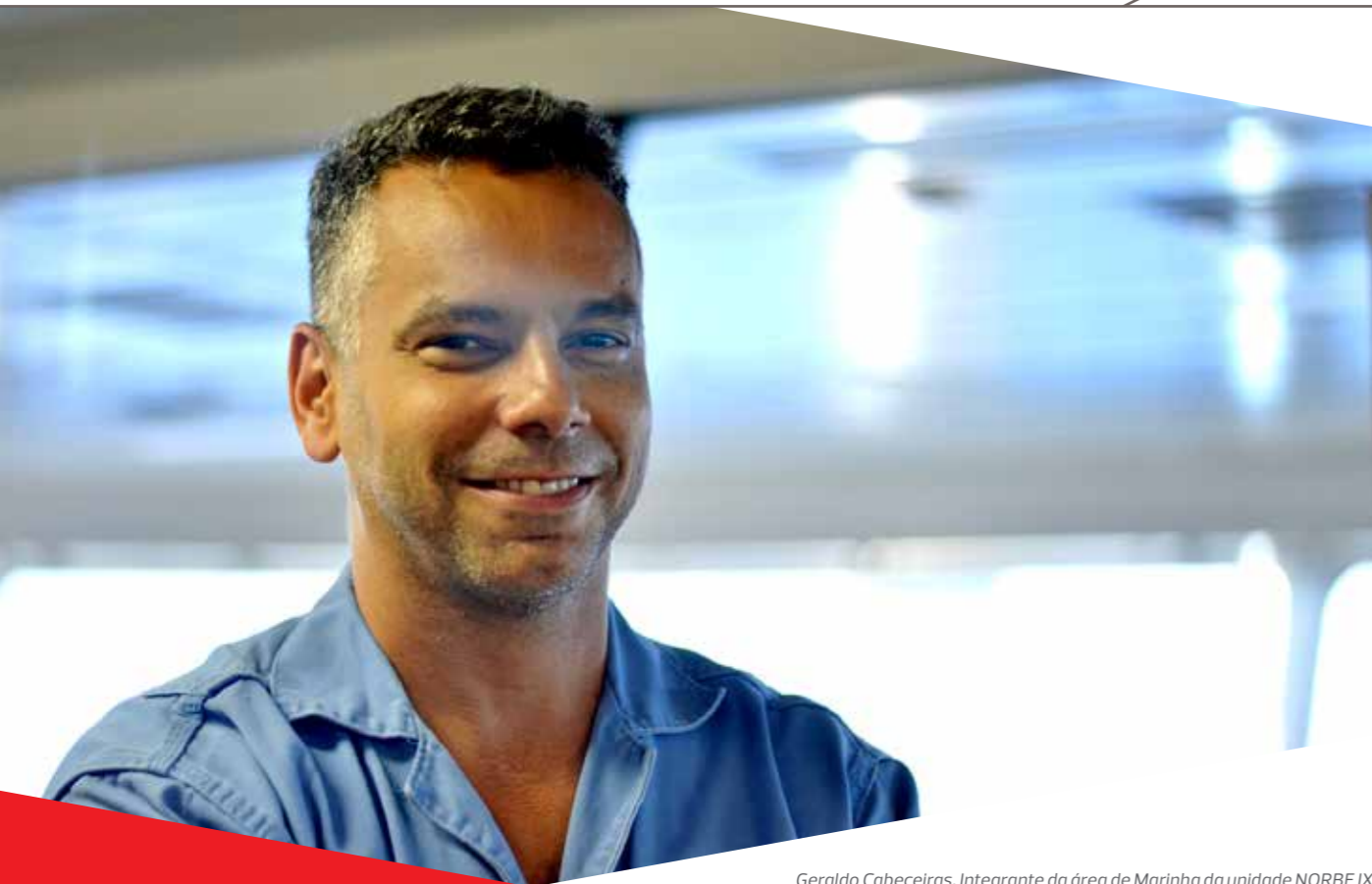
Considerando as transferências entre as empresas da Organização, prática comum na Odebrecht, o indicador passa a totalizar 26%. Ao promover a mobilidade de Pessoas, além de assegurar um meio para ampliar os conhecimentos do Integrante sobre os diferentes negócios da Organização, também oferece uma oportunidade de assumir novos e crescentes desafios. No ano, 21 Integrantes deixaram a Odebrecht Óleo e Gás para trabalhar em outros negócios do Grupo, enquanto 18 passaram a integrar seu quadro.

Taxa de rotatividade <sup>[GRI LA2]</sup>

		Homens	Mulheres	Faixa etária < 30	Faixa etária 30 – 50	Faixa etária > 50
Brasil	Sudeste	26%	30%	33%	24%	22%
	Sul	29%	30%	41%	27%	13%
Fora do Brasil	Venezuela	20%	50%	63%	21%	13%
	Áustria	50%	13%	25%	17%	0%
	Coreia	0%	0%	0%	0%	0%
	EUA	0%	NA	NA	NA	NA
<b>Total</b>		<b>25%</b>	<b>30%</b>	<b>33%</b>	<b>24%</b>	<b>22%</b>

### Rotatividade

		Número total de integrantes (GRI LA1)					Número de integrantes admitidos em 2013					Número de integrantes desligados em 2013				
		Gênero		Faixa etária			Gênero		Faixa etária			Gênero		Faixa etária		
		Homem	Mulher	< 30	30 – 50	> 50	Homem	Mulher	< 30	30 – 50	> 50	Homem	Mulher	< 30	30 – 50	> 50
Brasil	Sudeste	2.658	358	756	1.925	335	740	119	311	489	59	619	96	182	444	89
	Sul	67	15	16	62	4	28	8	10	26	0	11	1	3	8	1
Fora do Brasil	Venezuela	15	4	4	7	8	5	4	5	2	2	1	0	0	1	0
	Áustria	1	4	2	3	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Coreia	11	0	2	7	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	EUA	4	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>2.756</b>	<b>381</b>	<b>780</b>	<b>2.006</b>	<b>351</b>	<b>774</b>	<b>132</b>	<b>327</b>	<b>518</b>	<b>61</b>	<b>631</b>	<b>97</b>	<b>185</b>	<b>453</b>	<b>90</b>



Geraldo Cabeceiras, Integrante da área de Marinha da unidade NORBE IX

## REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A política salarial da Odebrecht Óleo e Gás, em linha com a Organização, prevê remuneração de acordo com a realidade do mercado. A administração salarial considera a complexidade das responsabilidades e o efetivo desempenho de cada Integrante. Para se manter atualizada no tema e compor suas bases salariais, a Empresa realiza, por meio de consultorias, pesquisas nos mercados nacionais e internacionais. Em 2013, foram promovidas as seguintes:

### REMUNERAÇÃO TOTAL

**Top Executive 2013** – Pesquisa de Remuneração Total, que inclui informações de salário-base, adicionais fixos, bônus/PLR e benefícios.

Abrangência: Principais empresas brasileiras de grande porte. Objetivo: Cargos executivos.

**Club Survey Petróleo & Gás 2013** – Pesquisa de Remuneração Total, que inclui informações de salário-base, adicionais fixos, bônus/PLR e benefícios. Abrangência: Principais empresas de óleo e gás. Segmentos: Perfuração, Construção Submarina e Produção (FPSO) no Brasil.

**Hay Group Consultoria para Angola** – Abrangência nas principais empresas de petróleo e gás do país. Objetivo: Desenvolver tabela salarial *offshore* para Angola.

**Remuneração direta** – Singapura e Reino Unido: Consultoria: Hay Group. Abrangência: Principais empresas de petróleo e gás dos países. Objetivo: Desenvolver tabela salarial *offshore* internacional (expatriados) para o negócio Construção Submarina – PLSVs.

**Global Drilling Survey 2013** – Pesquisa Remuneração Direta: Consultoria: Mercer. Abrangência: Principais empresas de perfuração do mundo. Objetivo: desenvolver tabela salarial *offshore* internacional (expatriados) do setor.

Devido à natureza do negócio, a proporção de homens que trabalha na operação, cuja remuneração contempla o salário-base mais adicionais fixos *offshore*, é maior do que a de mulheres, resultando em variação de 0,9. Já com relação ao salário-base, a variação é 1,2 vez maior, visto que as mulheres possuem maior atuação nos escritórios. Em 2013, o menor salário de entrada de um Integrante masculino foi 1,06 vez maior que o salário mínimo nacional, enquanto para as mulheres essa variação chegou a ser 1,22 vez superior. [GRI LA14, EC5]

Visando à saúde e à qualidade de vida dos Integrantes, são oferecidos diversos benefícios. As iniciativas superam as exigências legais e envolvem planos de saúde e odontológico, seguro de vida em grupo e opcional, vales transporte e refeição, estacionamento, seguro viagem internacional. [GRI LA3]

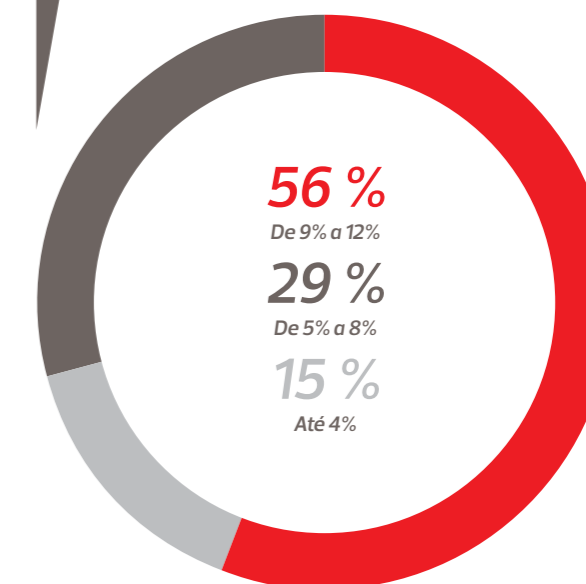
Para os Integrantes com contrato de trabalho firmados no Brasil, a Odebrecht Óleo e Gás oferece ainda plano de previdência privada – Odeprev. O Integrante que optar pelo benefício contribui de 1% a 12% da remuneração e a Empresa participa com o pagamento de até 10% sobre a contribuição mensal acrescido de outras variáveis, como percentuais referentes à idade, ao tempo de serviço, ao nível salarial e ao resultado da Empresa.

Em 2013, o percentual de integrantes participantes do plano Odeprev foi de 28%, e a contribuição da ordem de R\$ 6,5 milhões. O valor total arrecadado foi de R\$ 9,0 milhões, já com a participação da Empresa. [GRI EC3]

### PLANO DE PENSÃO INTERNACIONAL (IPP)

Encontra-se em desenvolvimento o Plano de Pensão Internacional que tem como público alvo os expatriados não brasileiros da Organização Odebrecht, em conformidade com a regulamentação vigente, tendo a Odeprev como modelo. O plano terá a parceria com a Zurich e reforça o compromisso da Empresa com o pós carreira dos Integrantes. O benefício, previsto para ser lançado no primeiro semestre de 2014, será estendido também aos Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás enquadrados nessa categoria.

### Odeprev – contribuição mensal



### SAÚDE E BEM-ESTAR

Em 2013, teve início o Programa-Piloto de Saúde e Bem-Estar, realizado na sede administrativa da Empresa (RJ), cujo objetivo é promover ações que abordem tópicos relacionados à melhoria da qualidade de vida, tais como: sedentarismo, hábitos alimentares e obesidade, além de temas prioritários definidos por meio de avaliação em conjunto com a área de saúde da Empresa. Também é mantido um Programa Nutricional, no qual a Empresa custeia 50% das consultas nutricionais realizadas no escritório (RJ). Também são realizadas campanhas para doação de sangue e combate a doenças, como hipertensão, colesterol elevado, entre outras. [GRI LA8]

Para 2014, a meta é estender o programa a todas as áreas de atuação da Empresa, incluindo os Integrantes em regime *offshore*.



Karina Vasconcelos, Integrante da área de Marinha da unidade NORBE VIII

## DIVERSIDADE

A Odebrecht Óleo e Gás é uma empresa que se orgulha da diversidade cultural e étnica de seus Integrantes (são 35 nacionalidades no total). Acredita que superar as diferenças ajuda na realização de negócios e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Seu quadro é constituído por pessoas de ambos os sexos, diferentes nacionalidades e faixas etárias.

Em 2013, foi construído um Plano de Ação para a Odebrecht Óleo e Gás envolvendo todos os ambientes e que visa ampliar o conhecimento sobre o tema e a Integração de Pessoas com Deficiência. Além de estar focada no assunto, a Empresa tem trabalhado internamente junto às áreas de atuação com a participação ativa das Lideranças. Além disso, a Odebrecht Óleo e Gás tem participado de ações, conduzidas pela Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo (ABESPetro), que visam

influenciar os parâmetros para a definição das cotas *offshore*. A Empresa tem o compromisso de não só cumprir a cota, mas promover o engajamento desses profissionais em todos os aspectos praticados para a inclusão no ambiente de trabalho sem qualquer tipo de discriminação. No Grupo Operacional, atuavam, no fim de 2013, nove pessoas com deficiência.

Atualmente, os Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás estão alocados em três grupos distintos:

**Grupo Empresarial:** Parceiros do Líder Empresarial, Gerentes de Projetos e *Rig Managers* (Líderes das Pequenas Empresas).

**Grupo Gerencial:** Integrantes em posição de Liderança, Especialistas, Jovens Parceiros e Jovens Técnicos.

**Grupo Operacional:** Demais Integrantes.

### Indicadores de diversidade (GRI LA13)

Categorial funcional	Gênero		Faixa etária			Nacionalidade % estrangeiros
	Homens	Mulheres	< 30	30 – 50	> 50	
Conselho de Administração	90%	10%	0%	50%	50%	0%
Liderança (LE, VPE)	100%	0%	0%	0%	100%	0%
Grupo Empresarial	95%	5%	0%	46%	54%	24%
Grupo Gerencial	69%	31%	28%	55%	17%	5%
Grupo Operacional	90%	10%	25%	65%	10%	7%

## TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Em 2013, A Odebrecht Óleo e Gás promoveu 212,7 mil horas de treinamentos e cursos, com média de 68 horas/Integrante.

### Treinamento (GRILA10)

Categoria Funcional	Número total de horas		Média de horas de por Integrante	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Grupo Empresarial	536	-	16	0
Grupo Gerencial	14.905	5.513	59	49
Grupo Operacional	184.429	7.345	75	28
<b>Total</b>	<b>199.870</b>	<b>12.858</b>	<b>73</b>	<b>34</b>

## EDUCAÇÃO PELO TRABALHO

A formação e o desenvolvimento das Pessoas pressupõem constante ampliação e aprofundamento de suas competências técnicas e comportamentais. O desenvolvimento, com base na Educação pelo Trabalho, resulta da delegação planejada, ou seja, em prática disciplinada do Ciclo do Programa de Ação (PA), com comunicação transparente e exercício da pedagogia da presença. É essa disciplina que gera o respeito e consolida a confiança entre o Líder e o Liderado.

Sob a ótica da Educação pelo Trabalho, o Ciclo do PA representa um convite ao aprofundamento do diálogo entre Líder e Liderado sobre o seu contínuo desenvolvimento, bem como seu Plano de Vida e de Carreira na Organização Odebrecht. Esse diálogo sobre Vida e Carreira deve acontecer naturalmente, no contexto do Ciclo de PA, com foco na delegação e nos desafios atuais do Liderado e nos desafios crescentes decorrentes de um próximo PA.

Seguindo essa orientação, foi criado em 2013, o Programa Trajetórias. A iniciativa tem o objetivo de apoiar os Líderes na gestão do desenvolvimento e carreira dos seus Liderados, bem como no planejamento das movimentações e contratações. A

primeira fase do programa envolveu o mapeamento do perfil dos Integrantes dos grupos empresarial e gerencial, e a criação do Mapa de Sucessão da Odebrecht Óleo e Gás. Durante a segunda fase, foram contempladas a elaboração do Programa de Desenvolvimento Individual (PDI) dos Integrantes, a atualização do Mapa de Sucessão e a formação continuada de Líderes na Cultura Odebrecht. (GRILA11)

## EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

O compromisso de desenvolvimento pactuado entre Líder e Liderado pode ser reforçado por programas de Educação para o Trabalho. Esses programas devem ser indicados pelo Líder ou identificados pelo próprio Liderado, e ter como objetivo reforçar e complementar a Educação pelo Trabalho por meio do desenvolvimento de competências.

Levando em consideração que cada indivíduo possui personalidade e necessidades específicas, os programas de Educação para o Trabalho devem ser indicados caso a caso, observando-se o momento, o desafio atual e futuro do Integrante. Além disso, deve ser mantido o foco na realidade e nas demandas do Negócio em que o Integrante atua, bem como nas demandas

da Organização. Cabe também ao Líder dialogar com o Liderado para definir metas claras de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação de aproveitamento de cada programa. Esses programas podem ser específicos, voltados para atender a demandas dos negócios, das áreas de apoio ou de serviços.

## PROGRAMA EMBARCAR

Criado em 2010, o programa foi desenvolvido pela Empresa para capacitar e aumentar as habilidades de seus Integrantes, maximizando a segurança, a saúde e a eficiência das suas operações.

Considerando o compromisso da Odebrecht Óleo e Gás de dispor das melhores equipes, com pessoas tecnicamente qualificadas e integradas à TEO, o Programa Embarcar formou, em 2013, 45 Integrantes nas seguintes áreas: Elétrica (6), Eletrônica (1), Mecânica (3),

Segurança (3), Construção Submarina (9), Perfuração (17) e Engenharia de Operação (6). O programa buscou candidatos com perfil para carreira *offshore*, priorizando jovens talentos e, a partir das expectativas, motivações e conhecimento deles, construindo conjuntamente um plano de desenvolvimento de competências técnicas com foco em cada indivíduo. Na composição dos 45 formados, 22 são Jovens Técnicos, 17 são Jovens Parceiros e seis são Integrantes de bordo indicados.

A Odebrecht Óleo e Gás oferece, ainda, programas de desenvolvimento internos e em parceria com instituições externas. A participação financeira da Empresa varia entre 80% e 50% do valor total. As indicações para participação nos cursos/programas de formação ocorrem por meio do Líder direto. Os Integrantes são incentivados, também, a participar de uma série de Programas Institucionais mantidos pela Empresa. Em 2013, esses programas contaram com a participação de 268 Integrantes. (GRILA11)

## Participação dos Integrantes nos Programas Institucionais

	Programas	2013	Acumulado	Ano de início
Institucionais Organização Odebrecht	Formação em Liderança	19	184	2006
	PDE – Programa de Desenvolvimento de Empresários	1	19	2005
	Fipecafi Especialização	3	13	2006
	Fipecafi Curta Duração	-	13	2008
	Formação em RH	-	7	2007
	PPE – Programa para Empresariamento	4	7	2012
	PPE Master – Programa para Empresariamento Master	4	7	2012
	MBA – Corporativo (FGV)	-	3	2010
	Suprimentos e Logística	1	5	2008
	Institucionais Odebrecht Óleo e Gás	Introdução à Cultura – FL	67	1.240
Introdução à Cultura – FN		57	201	2007
IBP – Noções Básicas da Cadeia do Petróleo		47	170	2008
Introdução à Cultura – JP		14	126	2007
Jovem OOG		40	96	2005
Valuation		11	19	2012
Matemática financeira		-	15	2012
Análise de investimentos		-	14	2012
Excel		-	13	2012
<b>Total</b>			<b>268</b>	<b>2.152</b>

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Todos os Integrantes possuem um Programa de Ação e com base nas metas de desempenho e nos resultados obtidos pelo negócio, é definida a remuneração variável de cada Integrante. No ano, 100% dos Integrantes receberam avaliação de desempenho. *[GRI LA12]*

A prática da avaliação de desempenho deve ser entendida no contexto do diálogo permanente e espontâneo entre Líder e Liderado. Esse diálogo, pessoal e direto, desempenha um papel fundamental no contrato de parceria entre ambos, pois cria e aprofunda a confiança recíproca. No diálogo com seus Liderados, o Líder deve buscar o conceito e o aprendizado que fatos, decisões, posturas, atitudes e atos do Liderado revelam sobre ele.

O Líder não deve decidir por seus Liderados. Ao contrário, deve estimular o autodesenvolvimento dos seus Liderados, fazendo perguntas certas que, uma vez respondidas, irão assegurar o compromisso deles na busca do que é certo. Ao ter que tomar uma decisão, o Líder deverá, por sua vez, influenciar o seu Liderado, a fim de obter alinhamento e comprometimento. A avaliação feita pelo Líder com o Liderado tem como propósito a melhoria do desempenho e o desenvolvimento de ambos, e deve ocorrer de forma estruturada no mínimo uma vez ao ano.



Luis Dias, Integrante da área de Manutenção da unidade ODN I



Plataforma semissubmersível NORBE VI

## CLIENTES

O relacionamento é um dos diferenciais que impulsionam o crescimento dos negócios na Odebrecht Óleo e Gás. Sempre em contato direto, a Empresa trabalha para desenvolver serviços de qualidade que atendam às necessidades e às expectativas, garantindo a satisfação de seus Clientes.

A Petrobras é hoje o maior Cliente da Odebrecht Óleo e Gás. A Empresa atua em 13 unidades de produção de petróleo da estatal, número que subirá para até 21 com o novo contrato de manutenção e serviços *offshore* firmado em 2013 para atendimento às plataformas na Unidade de Operação do Rio de Janeiro (UO-RJ) e Unidade de Operação da Bacia de Campos (UO-BC). Além disso, opera sete sondas de perfuração e o FPSO Cidade de Itajaí.

O crescimento dos negócios também é impulsionado pela diversidade de clientes. Na área de Perfuração *Offshore*, além da Petrobras, foi iniciada a relação com o cliente Total com a cessão temporária dos contratos de prestação de serviços e afretamento da unidade NORBE VIII.

Na área de Manutenção e Serviços *Offshore*, a Odebrecht Óleo e Gás e a Shell tem um relacionamento desde 2007 para o contrato de fornecimento de engenharia, suprimentos, manutenção e montagem na plataforma de FPSO Fluminense, localizada na Bacia de Campos.

Ainda na área de Manutenção e Serviços *Offshore*, desde 2010 a Statoil é cliente para o contrato de prestação de serviços de manutenção, modificação, construção e montagem de 3 plataformas de exploração no Campo de Peregrino na Bacia de Campos, de propriedade da Statoil Brasil.

Uma referência para a Odebrecht Óleo e Gás em relação à satisfação do Cliente é o Boletim de Avaliação de Desempenho (BAD). O documento é emitido pelo Cliente em frequências e ponderações que variam de acordo com o escopo de cada contrato. São avaliados os seguintes grupos: Equipamentos e Materiais; Recursos Humanos; Instalações e Eficácia. Em 2013, a média de avaliação da Empresa foi 9,0, acima da meta prevista para o ano (8,8). [GRI PR5]





Integrantes da unidade de perfuração ODN II

## FORNECEDORES

Com relação a Fornecedores, o maior volume é o da atividade de Perfuração *Offshore*. Reestruturada em 2012, a área de *Supply Chain* da Perfuração visa tornar mais eficientes os processos de compras. Seu foco está em redução de custos, ganhos logísticos, economias de escala, otimização de recursos, mapeamento de cenários, desenvolvimento de parcerias sustentáveis, gestão logística de materiais e gestão de fornecedores; tarefas fundamentais para a sobrevivência, o crescimento e a perpetuidade nos negócios.

Além disso, é responsável pelas compras de materiais e contratação de serviços destinados às suas sete plataformas em operação. Exceto em questões relativas a fabricantes estrangeiros e questões de garantias, a prática é priorizar compras no Brasil. Nesse sentido, busca alternativas qualificadas tecnicamente no mercado nacional, mas que sejam competitivas comercialmente. Em 2013, 67,6% dos Fornecedores que atenderam à área de Perfuração *Offshore* foram empresas com operações do Brasil. Os gastos totais somaram R\$ 418 milhões. [GRI EC6]

Um dos fatores para manter o alto desempenho de uma sonda em operação é reduzir os custos com insumos, serviços e materiais, garantindo os melhores suprimentos nos melhores custos, prazos e qualidade.

A partir de 2013, a Empresa passou a monitorar os esforços comerciais da área de *Supply Chain*, contabilizando os ganhos negociados no ano, que, totalizaram R\$ 21 milhões, considerando um período de captura de 12 meses nos contratos de longo prazo e que incluem:

**Custo evitado** – Redução de pleitos de aumento (embasados) de preço em itens de contrato;

**Ganho estrutural** – Redução do preço em relação ao valor existente (histórico ou contratual);

**Ganho negocial** – Redução de preço com base na primeira proposta da empresa vencedora do processo.

Em 2013, a Perfuração *Offshore*, juntamente com a área de *Supply Chain*, deu início à construção de uma Política para Fornecedores e de procedimentos para a definição e avaliação de Fornecedores críticos. A meta para 2014 é adotar procedimentos que assegurem o controle dos critérios socioambientais. [GRI HR2]

Os demais fornecedores são gerenciados pela área de Manutenção e Serviços *Offshore*, e estão concentrados no Brasil. Em 2013, 34% eram provenientes de Macaé, no Rio de Janeiro, onde a operação está instalada. O gasto total com Fornecedores no ano foi R\$ 28,1 milhões. [GRI EC6]



Participantes do Programa Escola em Ação

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

De forma voluntária, a Odebrecht Óleo e Gás investe recursos próprios em iniciativas de caráter social e cultural, promovendo melhores condições de vida nas Comunidades de abrangência de operação da Empresa (Macaé), incentivando a integração entre escola e comunidade para a inclusão social e fortalecimento da cultura de paz, sob quatro vertentes:

- Estímulo ao empreendedorismo local e geração de novas oportunidades de trabalho e renda, garantindo às famílias a autonomia necessária para alcançar melhores condições de vida;
- Promoção de ações que reconheçam e valorizem a escola enquanto agente fundamental na construção de uma sociedade sustentável e no engajamento das Comunidades como protagonistas dos seus destinos e responsáveis pela construção de seu presente e futuro;
- Apoio a programas que valorizem e promovam o desenvolvimento da cultura, da arte e do esporte, em Comunidades de alta vulnerabilidade social;
- Promoção do reuso das águas, da coleta seletiva de resíduos e da reciclagem pós-consumo, bem como da disseminação da cultura de utilização responsável dos recursos naturais.

### PROGRAMA ESCOLA EM AÇÃO (GRI 501)

O Programa Escola em Ação é uma iniciativa de Responsabilidade Social da Odebrecht Óleo e Gás, implantada em 2007 no município de Macaé, com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil e da Secretaria de Educação do município de Macaé.

O programa foi pensado a partir de um levantamento de informações locais, que apontaram a necessidade de uma atenção mais concentrada em determinadas comunidades com altos índices de vulnerabilidade social, violência e presença ostensiva de grupos ligados ao tráfico.

As ações foram estruturadas a partir de uma série de pesquisas sobre juventude, violência e cidadania, e metodologias de proteção social desenvolvidas pela Unesco.

O programa integra escola e comunidade, ampliando a participação comunitária no espaço escolar, transformando a escola em local de trocas, encontros e fator de desenvolvimento humano e social. Melhora ainda as condições de vida de crianças e adolescentes e dissemina a cultura de paz, por meio de projetos de esporte, lazer, cultura, inclusão digital, educação ambiental, qualificação profissional e geração de renda. Essas atividades são realizadas no contra turno escolar e nos finais de semana.

Baseando-se em princípios, valores e conceitos propostos pela Unesco, os principais elementos que compõem a identidade do programa são:

- Integração entre as ações regulares da escola (e seu projeto pedagógico) e as ações desenvolvidas pelo Programa Escola em Ação;
- Integração da direção pedagógica da escola – definidores e executores das linhas pedagógicas – no planejamento conjunto das ações com a coordenação do programa;
- Prática de uma relação de diálogo e democrática com os parceiros e com toda comunidade escolar;
- Construção e definição coletiva com os parceiros locais das fases e ações do programa;
- Valorização e promoção da cultura local, e preocupação com a construção de relações positivas com a comunidade local;



Participantes do Programa Escola em Ação

- Identificação e valorização dos talentos locais;

- Valorização e promoção de grupos organizados das comunidades beneficiadas;

- Prática da comunicação permanente e do constante fluxo de informações entre os atores envolvidos no programa;

- Determinação dos critérios de "risco e vulnerabilidade social" como fundamentais para a seleção de escolas participantes.

A participação comunitária é constantemente incentivada, pois permite conhecer mais profundamente a realidade da comunidade onde as ações do programa são desenvolvidas. O envolvimento das crianças, jovens, pais, lideranças comunitárias e professores na organização das ações compromete as pessoas, tornando-as responsáveis pelo sucesso do Programa Escola em Ação.

Os processos de monitoramento e avaliação acompanham todo o desenvolvimento do. São realizadas reuniões com grupos e entrevistas nas quais são ouvidos pais, jovens, líderes comunitários, professores e voluntários. Em 2013, os valores destinados ao Programa Escola em Ação totalizaram R\$ 524 mil, destacando-se:

- 6 iniciativas realizadas: Projeto Abrindo Espaços, Projeto Brincar em Ação, Projeto de Qualificação Profissional, Projeto de Educação Ambiental, Dia do Voluntariado Odebrecht Óleo & Gás e Campanha Bazar Solidário;

- 19.173 pessoas beneficiadas diretamente;

- 18 comunidades envolvidas;

- 12 empresas parceiras;

- 1.638 pessoas formadas por meio dos cursos de qualificação profissional realizado pelo Centro de Ensino Tecnológico (Cetep), Espaço Mulher Cidadã e Projeto Mulher Reciclando (Promur);

- Elevação em 22,3% da renda média mensal de 47 artesãs;

- 569 voluntários, sendo 312 Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás e 257 das comunidades beneficiadas.

### AÇÕES ESTRUTURADAS

**Abrindo Espaços:** ofertar aos jovens e suas comunidades atividades socioeducativas de esporte, lazer e cultura e promoção da cultura da paz, com apoio de voluntariado comunitário, aulas de artes marciais, teatro, dança clássica e contemporânea, futsal, vôlei e hóquei.

**Qualificação Profissional e Geração de Renda:** formação de jovens para o mundo do trabalho e apoio ao projeto com foco em geração de renda Projeto Mulher Reciclando (Promur), da comunidade Malvinas, em Macaé.

**Educação Ambiental:** produção de mudas para o reflorestamento de áreas degradadas e implantação de uma horta comunitária no Colégio Municipal do Sana, na região serrana de Macaé.

**Rede Brincar em Ação:** promover e estimular brincadeiras no ambiente escolar como estratégia para o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico, a internalização de valores e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária. Implantação de brinquedotecas e formação de professores.

**Dia do Voluntariado Odebrecht Óleo e Gás:** união de forma voluntária de Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás, Empresas Parceiras, Escolas e Comunidades para a realização de atividades voltadas para o desenvolvimento de crianças e adolescentes das comunidades beneficiadas pelo Programa Escola em Ação.

**Bazar Solidário Odebrecht Óleo e Gás:** arrecadação de roupas, acessórios e utensílios domésticos entre os Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás para serem doados a organizações sociais beneficiadas pelo Programa Escola em Ação.

**Caía na Rede:** promover a inclusão digital e contribuir para o fortalecimento do processo de ensino, por meio da Tecnologia da Informação no universo escolar.

### DIREITO DE BRINCAR

Ainda no âmbito do Programa Escola em Ação, a Empresa realizou, entre 1º de abril e 3 de maio de 2013, a campanha O Direito de Brincar. O objetivo foi promover e estimular brincadeiras no ambiente escolar como estratégia para o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico, além da internalização de valores e do fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

Durante os dias da campanha, foram disponibilizadas, em todos os ambientes da Empresa, caixas coletoras para os Integrantes depositarem brinquedos novos e usados (em bom estado). Ao todo, foram arrecadados 3.861 brinquedos, que foram destinados para montar as brinquedotecas nas escolas municipais que participam do programa. Aproximadamente 15 mil crianças, de dez unidades escolares, foram beneficiadas pela atividade.

### TRIBUTO AO FUTURO

Realizada entre agosto e dezembro de 2013, a campanha Tributo ao Futuro "Eu sou um Multiplicador" é outro exemplo de ação social mantida pela Empresa. O objetivo foi conscientizar e motivar as Pessoas a participarem do Programa Tributo ao Futuro, iniciativa da Organização Odebrecht, no qual os Integrantes podem investir recursos em projetos selecionados pela Fundação Odebrecht, que educam Jovens Talentos do Baixo Sul (BA) e formam uma geração preparada para o futuro.

A ideia por detrás do conceito de ser um "multiplicador" é que cada Integrante tem a capacidade de influenciar seus Líderes, Liderados, pares, amigos e familiares a serem doadores e investir em programas educacionais certificados do Tributo ao Futuro, que têm transformado a vida de milhares de jovens no Baixo Sul, na Bahia.

A contribuição maior continua sendo a dos Agentes do Futuro, Integrantes treinados pela Fundação do Futuro, que dedicam parte do seu tempo para conversar e explicar o programa, auxiliando os demais Integrantes a entenderem como podem investir no Tributo ao Futuro. Seja por meio de doações ou da destinação de parte do Imposto devido apurado no ano (até 6%).

A campanha contou com 1.033 participantes em 2013, um crescimento de 310% referente ao realizado em 2012 que foi de 333 participantes.



## COMUNICAÇÃO

Entre as ações de Comunicação desenvolvidas em 2013, destacam-se:

- Lançamento da nova identidade visual da Odebrecht Óleo e Gás (nova marca);
- Novo vídeo institucional;
- Lançamento do Manual de Sinalização da Odebrecht Óleo e Gás;
- Participação na Brasil *Offshore* (Macaé).

A nova identidade visual e a padronização da sinalização são aspectos importantes da Identidade Corporativa que visam fortalecer a imagem da marca, trazer mais segurança e organização aos ambientes e Integrantes e também a identificação e o reconhecimento de Visitantes, Clientes e Investidores.

A fim de orientar e conscientizar os Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás sobre importância e as especificidades do relacionamento com a mídia, foi desenvolvido também em 2013 o *Guia Prático de Relacionamento com a Imprensa*. A ideia é mostrar que esse contato é estratégico, pois permite formar a imagem e conferir transparência à atuação da Empresa, ampliando o alcance das informações sobre o negócio para o mercado e para a sociedade.

Ainda em 2013, em conjunto com a área de Sustentabilidade e com o objetivo de reforçar o compromisso com a segurança operacional e a saúde e segurança dos Integrantes, foi desenvolvida a campanha Odebrecht Óleo e Gás com a mão na consciência.



Atividade de perfuração na unidade NORBE VI



# SUMÁRIO REMISSIVO GRI |GRI 3.12|

	Página/ Comentário	Nível de relato	
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>			
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na Organização sobre a relevância da Sustentabilidade para a Organização e sua estratégia	4	Integral
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	4, 42	Integral
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
2.1	Nome da Organização	10	Integral
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	10, 12	Integral
2.3	Estrutura operacional, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>	10, 15	Integral
2.4	Localização da sede	10	Integral
2.5	Número de países em que a Organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	10	Integral
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	10	Integral
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	10	Integral
2.8	Porte da Organização	11	Integral
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	26	Integral
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	21	Integral
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	2	Integral
3.2	Data do relatório anterior mais recente	2	Integral
3.3	Ciclo de emissão de relatórios	2	Integral

3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	2	Integral
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	2	Integral
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	10	Integral
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	As limitações seguem as responsabilidades delimitadas nos contratos entre a Empresa e seus Clientes. Sempre que necessárias, as limitações são apresentadas com os indicadores.	Integral
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	2	Integral
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	Sempre que necessárias essas referências são apresentadas com os indicadores.	Integral
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	Não aplicável, visto que é o primeiro ano de publicação.	Integral
3.11	Mudanças significativas em comparação a anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	Não aplicável, visto que é o primeiro ano de publicação.	Integral
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	105	Integral
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	Não foi realizada verificação externa.	Integral
<b>GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO</b>			
4.1	Estrutura de governança da Organização	39	Integral
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	40	Integral

4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	40	Integral
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	39, 41	Integral
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da Organização	40	Integral
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	41	Integral
4.7	Processo para determinar a composição, as qualificações e o conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da Organização	40	Integral
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	9, 34, 41 A Empresa não possui Missão, Visão e Valores. A TEO e a Política sobre Sustentabilidade servem como diretrizes para uma conduta ética e moral. Entre os objetivos estabelecidos para 2014, está à implementação de Sistemas de Conformidade do Código de Conduta da Organização em toda a Empresa que tratará desse tema.	Integral
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da Organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	27 O Programa de Ação (PA) é a ferramenta pela qual Líderes e Liderados pactuam suas ações. É por meio dele, também, que o Conselho de Administração avalia os resultados.	Integral

4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	Não há processo formalizado pela Empresa para autoavaliação dos membros do Conselho Administração.	Integral
4.11	Explicação de como a Organização aplica o princípio da precaução	Atualmente, o Princípio da Precaução está inserido na Empresa por meio dos procedimentos de Segurança Operacional e da Gestão de Riscos.	Integral
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a Organização subscreve ou endossa	A Empresa não é signatária ou mantém iniciativas dessa natureza.	Integral
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa	35	Integral
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela Organização	2, 34 A Empresa iniciou em 2013 o mapeamento dos principais <i>stakeholders</i> , a fim de que sejam envolvidos no processo de preparação do relatório nos próximos anos.	Integral
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	Os <i>stakeholders</i> foram identificados com base nas entrevistas realizadas com os Líderes, durante o processo de identificação dos temas materiais.	Integral
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>	2, 34	Integral
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a Empresa tem adotado para tratá-los	34	Integral



INDICADORES DE DESEMPENHO	Página / Comentário	Nível de relato	
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	72 Integral	
EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades para as atividades da Organização devido a mudanças climáticas	Não foram avaliados. Encontra-se em fase de elaboração o primeiro inventário de gases de efeito estufa, portanto ainda não há histórico para a avaliação de dados e implementação de medidas concretas. A previsão é publicar o inventário no 1º trimestre de 2014.	-
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a Organização oferece	85	Integral
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	Não houve.	Integral
EC5	Salário mais baixo, por gênero, comparado ao salário mínimo local	85	Integral
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	95	Integral
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local	80	Integral
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i>	Os investimentos nas ações de responsabilidade social são realizados por meio de parceria local e não incluem recursos para infraestrutura ou serviços.	Integral

EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	Os impactos econômicos indiretos das atividades e operações da Empresa não são significativos. Esses impactos são significativos para as operações do Cliente.	-
-----	--	--	---

**DESEMPENHO AMBIENTAL**

EN1	Materiais usados por peso ou volume	Não é um indicador material para as atividades e operações da Empresa.	-
EN2	Porcentagem dos materiais usados provenientes de reciclagem	Não é um indicador material para as atividades e operações da Empresa.	-
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	59	Integral
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	59	Integral
EN5	Energia economizada, devido a melhorias em conservação e eficiência	Não foi mensurada a energia economizada com a implantação em 2013 de projetos de eficiência energética. A mensuração será realizada em 2014.	-
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Não houve iniciativas significativas em 2013.	Integral
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	O consumo de energia indireta não é relevante para a empresa	-
EN8	Total de retirada de água por fonte	61	Integral
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Não há fontes significativamente afetadas.	Integral

EN10	Porcentagem e volume total de água reciclada e reutilizada	Não há recirculação e reutilização de água.	Integral
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	A Empresa não realiza esse monitoramento. Esta atividade é realizada pelos Clientes, que são responsáveis pelas operações <i>OffShore</i> e que detém a Licença Ambiental.	-
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	A Empresa não realiza esse monitoramento. Esta atividade é realizada pelos Clientes, que são responsáveis pelas operações <i>OffShore</i> e que detém a Licença Ambiental.	-
EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	Não aplicável para as atividades e operações da Empresa.	-
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	A Empresa não dispõe dessa informação. A gestão sobre a biodiversidade é de responsabilidade dos Clientes.	-
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	A Empresa não dispõe dessa informação. A gestão sobre a biodiversidade é de responsabilidade dos Clientes.	-
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores de efeito estufa, por peso	57	Integral
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores de efeito estufa, por peso	57	Integral

EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores de efeito estufa e as reduções obtidas	Não houve iniciativas relevantes em 2013.	Integral
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	A Organização não usa essas substâncias. É utilizado como gás refrigerante o R22, permitido até 2015.	Integral
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	Essas emissões são reportadas pelos Clientes nas operações <i>offShore</i> .	-
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	62, 64	Integral
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	63	Integral
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	56	Integral
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	Não aplicável para as atividades e operações da Empresa.	-
EN25	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela Organização relatora	Não aplicável para as atividades e operações da Empresa.	-

EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	52, 56, 64	Integral
EN27	Porcentagem de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	Não aplicável para as atividades e operações da Empresa.	-
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	56	Integral
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da Organização, bem como do transporte dos trabalhadores	Informação não monitorada no período. Encontra-se em fase de elaboração um sistema de gerenciamento para determinar a matriz de riscos e a metodologia de avaliação das atividades realizadas pela Empresa (incluindo a avaliação dos aspectos e impactos, perigos e riscos).	Não atende.
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	56	Integral
<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>			
LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região	77, 78	Integral
LA2	Número total de empregados que deixaram o emprego e de novos contratados durante o período e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	83	Integral
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	85	Integral
LA4	Porcentagem de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	76	Integral

LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	Não há prazo mínimo para notificação. A comunicação com os integrantes ocorre oportunamente.	Integral
LA6	Porcentagem dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	49	Integral
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	51, 52 Não foi feita a divisão por região, já que há grande mobilização interna do efetivo da Empresa entre as áreas. Por essa razão, a divisão por área de atuação torna-se mais relevante do que a por região geográfica no Brasil.	Integral
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	52, 85	Parcial
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	49	Integral
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, por categoria funcional	88	Integral
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira	88, 89	Integral
LA12	Porcentagem de empregados que recebem regularmente análises de desempenho	90	Integral
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, grupos minoritários e outros indicadores de diversidade	78, 87	Integral

LA14	Proporção de salário-base e remuneração das mulheres em relação aos homens, por categoria funcional e locais significativos de operação	85	Integral
LA15	Taxas de retorno ao trabalho e de retenção após licença-maternidade ou paternidade, por gênero	Esse indicador não é monitorado pela Empresa. Existe um alinhamento entre Líder e Liderado através da relação de confiança.	Integral
<b>DIREITOS HUMANOS</b>			
HR1	Porcentagem e número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	No ano, foram fechados cinco contratos considerados significativos, cujos recursos serão utilizados para novos investimentos da Empresa. Todos contêm cláusulas relacionadas ao cumprimento dos Princípios do Equador, do Labor Laws, cláusulas antiterrorismo e contra a lavagem de dinheiro.	Integral
HR2	Porcentagem de fornecedores significativos, contratados e Parceiros de negócios que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	95	Parcial
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados treinados	A Empresa não realiza esse tipo de treinamento.	Integral
HR4	Número total de casos de discriminação e as ações corretivas tomadas	Não foram relatados casos de discriminação no ano.	Integral
HR5	Operações e fornecedores significativos identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar sendo violado ou correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	76	Integral

HR6	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	Entre as metas estabelecidas para 2014, está a implementação de Sistemas de Conformidade do Código de Conduta da Organização em toda a Empresa que tratará desse tema.	Integral
HR7	Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	Entre as metas estabelecidas para 2014, está a implementação de Sistemas de Conformidade do Código de Conduta da Organização em toda a Empresa que tratará desse tema.	Integral
HR8	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da Organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	Não é material para as atividades e operações da Empresa.	-
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	Não aplicável às atividades e operações da Empresa.	-
HR10	Porcentagem e número total de operações submetidas a revisões ou avaliações de impactos em direitos humanos	Este aspecto não é relevante para as atividades e operações da Empresa, assim mesmo, suas operações são rigorosamente submetidas às avaliações e fiscalizações de seus clientes.	-
HR11	Número total de reclamações relativas aos direitos humanos apresentadas por meio de mecanismos formais de queixa da organização durante o período coberto pelo relatório.	Não foram registradas. Eventuais futuras queixas poderão ser registradas no sistema Projuris, que está sendo implementado na Empresa.	Integral
<b>SOCIEDADE</b>			
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo entrada, operação e saída	97	Integral

S02	Porcentagem e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Não foi realizado este monitoramento em 2013. Entre as metas estabelecidas para 2014, está a implementação de Sistemas de Conformidade com o Código de Conduta em toda a Empresa.	-
S03	Porcentagem de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da Organização	Não foi realizado este monitoramento em 2013. Entre as metas estabelecidas para 2014, está a implementação de Sistemas de Conformidade com o Código de Conduta em toda a Empresa.	-
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	No ano não foram registrados relatos de casos de corrupção.	Integral
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	A Empresa não participa de políticas públicas e <i>lobbies</i> .	Integral
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	Não foram realizadas.	Integral
S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não foram registradas.	Integral
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	Não foram registradas.	Integral
S09	Operações com significativo potencial ou real impacto negativo sobre as comunidades locais.	Não aplicável. A avaliação de impacto da operação é realizada pelo Cliente.	-
S010	Medidas de prevenção e mitigação implementadas em operações com significativo potencial ou real impacto negativo em comunidades locais.	Não aplicável. A avaliação de impacto da operação é realizada pelo Cliente.	-

## RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	Não aplicável às operações da Empresa.	-
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não aplicável às operações da Empresa.	-
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	Não aplicável às operações da Empresa.	-
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não aplicável às operações da Empresa.	-
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do Cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	Não aplicável às operações da Empresa.	-
PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de <i>marketing</i> , incluindo publicidade, promoção e patrocínio	Não aplicável às operações da Empresa.	-

PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não aplicável às operações da Empresa.	-
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de Clientes	Não foram registradas.	Integral
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Não foram registradas.	Integral
<b>INDICADORES SETORIAIS</b>			
OG1	Volume e características das reservas provadas estimadas e da produção	Não aplicável. As reservas onde a Empresa atua são de propriedade do Cliente.	-
OG2	Total investido em energia renovável	Não aplicável às operações da Empresa.	-
OG3	Quantidade total de energia renovável gerada por fonte	Não aplicável às operações da Empresa.	-
OG4	Número e percentual significativo de unidades operacionais em que foi avaliado e monitorado o risco à biodiversidade.	A Empresa não dispõe desta informação. A gestão sobre a biodiversidade é de responsabilidade dos Clientes.	-
OG5	Volume e disposição de água de formação ou água produzida.	62	Integral
OG6	Volume de hidrocarboneto queimado e ventilado	Não aplicável às operações da Empresa.	-
OG7	Quantidade de resíduos de perfuração (lama de perfuração e aparas) e as estratégias de tratamento e disposição	Não aplicável às operações da Empresa.	-
OG8	Teor de benzeno, chumbo e enxofre em combustíveis	Não aplicável. As reservas onde a Empresa atua são de propriedade do Cliente.	-

OG9	Operações que possuem comunidades indígenas presentes ou afetadas por suas atividades e que desenvolvem estratégias específicas de engajamento	Não aplicável. A Empresa não mantém operações em áreas que possui registro de povos indígenas.	-
OG10	Número e descrição de conflitos significativos com comunidades locais e populações indígenas	Não aplicável. A Empresa não mantém operações em áreas com registro de povos indígenas.	-
OG11	Número de locais descomissionados e em processo de descomissionamento	A Empresa não possui áreas desativadas ou em processo de desativação.	Integral
OG12	Operações em que ocorreram reinstalações involuntárias, o número de famílias reassentadas em cada caso e como seus meios de vida foram afetados no processo	Não houve operações em que ocorreram reinstalações.	Integral
OG13	Número de ocorrências de segurança de processo, por atividade econômica	Não aplicável às operações da Empresa.	-
OG14	Volume de biocombustíveis produzidos e adquiridos, segundo critérios de sustentabilidade	Não aplicável. A Empresa não produz combustível.	-



*INFORMAÇÕES  
CORPORATIVAS*

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
ODEBRECHT ÓLEO E GÁS (CA-OOG)**

**ODEBRECHT S.A.**

**Marcelo Bahia Odebrecht**  
*Presidente*

Claudio Melo Filho (*suplente*)  
Daniel Bezerra Villar  
Jairo Elias Flor (*suplente*)  
Marcela Aparecida Drehmer  
Mauro Motta Figueira (*suplente*)  
Márcio Faria da Silva  
Fernando Sampaio Barbosa (*suplente*)  
Newton Sergio de Souza  
Monica Odebrecht (*suplente*)  
Paulo Oliveira Lacerda de Melo  
Marcos Wilson Spyder Rezende (*suplente*)  
Rogério Santos de Araújo  
Ernesto Sá Vieira Baiardi (*suplente*)

**ATLANTIC OILFIELD SERVICES B.V. (TEMASEK)**

José Coutinho Barbosa  
Edphawin Jetjirawat (*suplente*)  
Matheus Morgan Villares  
Alan Raymond Thompson (*suplente*)

**GIF IV FUNDO DE INVESTIMENTOS  
E PARTICIPAÇÕES (GÁVEA)**

Luiz Henrique Fraga  
Carlos de Barros Jorge Neto (*suplente*)

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Líder Empresarial**  
Roberto Prisco Paraíso Ramos

**Vice Presidente Executivo**  
Roberto Simões

**Diretoria**

Herculano Barbosa  
*Engenharia & Tecnologia*

Jorge Luiz Mitidieri  
*Manutenção e Serviços Offshore, Produção e Logística Offshore e Construção Submarina*

Pedro Mathias  
*Perfuração Offshore*

Helcio Colodete  
*Serviços Especializados a Poços*

Paulo Suffredini  
*Novos Negócios México*

Luiz Gustavo Cidade  
*Novos Negócios Angola*

**Responsáveis por apoio ao Empresariamento**

José Claudio Grossi  
*Pessoas e Organização, Comunicação e TI*

Marco Aurelio Fonseca  
*Sustentabilidade*

Rogério Ibrahim  
*Finanças*

Guilherme Pacheco de Britto  
*Jurídico e Conformidade*

Carlos Alberto Brenner  
*Investimentos e estratégia*

**ENDEREÇOS**

**Sede / Brasil**

Odebrecht Óleo e Gás  
Avenida Pasteur, nº 154  
Botafogo, Rio de Janeiro – RJ  
CEP: 22290-240  
Tel. 55 21 3850-6757

**Base de Apoio Logístico  
(Manutenção e Serviços Offshore)**

Rodovia Amaral Peixoto, s/nº – km 167  
Fazenda São José Mutum  
Imboassica – Macaé – RJ  
CEP: 27.925-290  
Tel. 55 22 2757-9000  
Fax. 55 22 2757-9029

**Base de Apoio Logístico  
(Perfuração Offshore)**

Alameda Jequitibá, nº 30  
Granja dos Cavaleiros  
Macaé – RJ  
CEP: 27.930-070  
Tel. 55 22 2763-8174

**Base de Apoio Logístico  
(Produção e Logística Offshore – FPSO Cidade de Itajaí)**

Rua Maria Marly Pitz, nº 76  
Fazenda  
Itajaí – SC  
CEP: 88.301-495  
Tel. 55 47 3390-1500

**Aberdeen – Reino Unido**

North Sea Production Company  
City Wharf  
Maersk FPSO, 5th Floor  
Shiprow  
Aberdeen  
United Kingdom  
Post Code (CEP) AB115BYC

**Viena – Áustria**

Odebrecht Óleo e Gás GmbH  
Neulinggasse, 29/18  
1030 Viena  
Áustria  
FN 331285i

**Área responsável pelo relatório**  
Sustentabilidade

**Consultoria GRI**  
KPMG

**Textos**  
Editora Contadino

**Projeto gráfico e diagramação**  
Versal Editores

*Editado também em espanhol e inglês.*

Agradecemos a todos os Integrantes da Odebrecht Óleo e Gás que participaram da elaboração desta publicação.

O conteúdo completo deste relatório pode ser lido também no site da Odebrecht Óleo e Gás no endereço [www.odebrechtoilgas.com](http://www.odebrechtoilgas.com).

A Odebrecht Óleo e Gás autodeclara que este relatório alcançou o nível B de aplicação das diretrizes GRI G3.1.